

Relatório 2º trimestre 2026

Coordenação Geral de Desenvolvimento
da PI, Negócios e Inovação (CGDI)

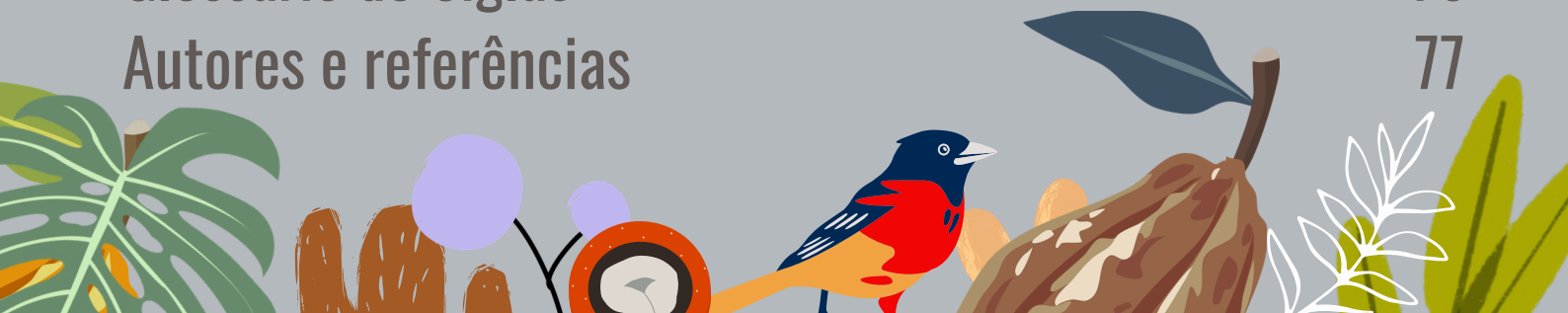
INPI INSTITUTO
NACIONAL DA
PROPRIEDADE
INDUSTRIAL



Sumário

Páginas

Introdução	3 a 5
Resumo Executivo	6 a 8
ACT	9 a 17
Disseminação	18 a 33
Pesquisa de Satisfação Disseminação	34 a 35
Mentorias Individuais e Coletivas	36 a 38
Mentoria Individual	39 a 46
Pesquisa de Satisfação Mentoria Individual	47 a 48
Mentoria Coletiva	49 e 50
Pesquisa de Satisfação Mentoria Coletiva	51 e 52
Articulação	53 a 56
Plano de Ação 2026	57 a 64
Irradiar 2026	65 a 67
Projetos Estratégicos	68 a 74
Orientação para o próximo trimestre	75
Glossário de Siglas	76
Autores e referências	77





Introdução

A Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação (CGDI), área vinculada à Diretoria Executiva do INPI (DIREX), tem por atribuição aumentar a visibilidade da Propriedade Industrial e o conhecimento do seu uso estratégico, buscando agregar valor em negócios brasileiros e fomentar a Inovação sustentável em todo território do país.

Os 3 Processos da área

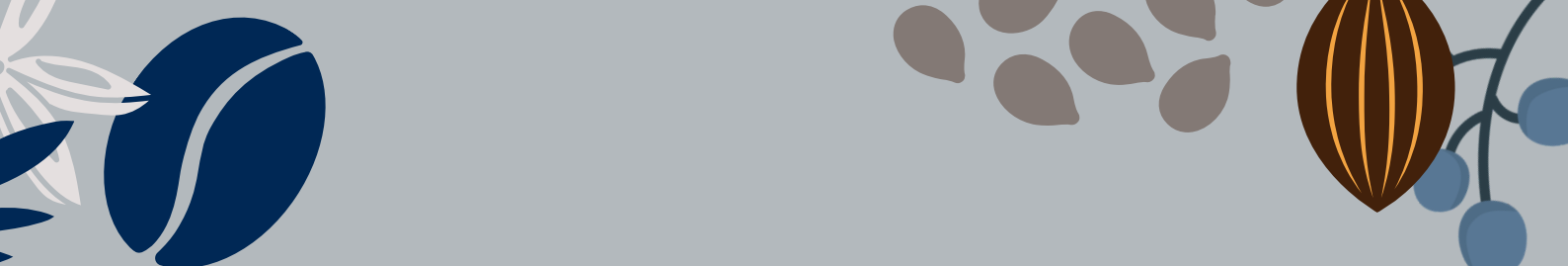
A área executa três processos altamente integrados entre eles:

- 1) Cooperação Técnica Nacional;
- 2) Disseminação da Propriedade Intelectual; e
- 3) Mentoria em Propriedade Intelectual.

Todas as ações da CGDI seguem as diretrizes da Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual (ENPI) e os instrumentos de planejamento do INPI, em especial o Plano Estratégico e o Plano de Ação. As metas e os projetos da unidade são definidos e divulgados anualmente no instrumento de planejamento setorial Rota de Ação Regional – Irradiar, que orienta a execução das atividades e o acompanhamento dos resultados.

O Plano Irradiar 2026 está estruturado em 23 metas e 28 projetos estratégicos, contemplando, ainda, o conjunto de 12 indicadores de desempenho da unidade. Dentre as prioridades estabelecidas, destacam-se: o direcionamento das ações para setores prioritários — Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC); o cumprimento dos Programas de Propriedade Intelectual estabelecidos com as Secretarias Estaduais de Inovação e as Federações das Indústrias; e a criação de novos formatos de disseminação, aliada ao desenvolvimento de ferramentas que ampliem a mensuração de resultados e a transparência das ações realizadas.

O presente relatório apresenta os resultados do 2º trimestre de 2026, contemplando o período de abril a junho.



Objetivos Gerais em 2026

- 1) Direcionar, no mínimo, 74% das ações de disseminação e mentoria para os eixos temáticos de Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação;**
- 2) Assegurar a execução de, pelo menos, 80% dos Programas de Propriedade Intelectual firmados com Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias;**
- 3) Ampliar a capilaridade dos Programas de Propriedade Intelectual, com a meta de alcançar mais 7 Secretarias de inovação e 5 Federações das Indústrias;**
- 4) Propor uma nova política de atendimento ao público nas Superintendências Regionais;**
- 5) Promover o lançamento do Selo da Casa da Moeda para Indicações Geográficas.**

Equipe CGDI no 2º trimestre de 2026

A equipe da CGDI é composta por servidores com diferentes especialidades que geralmente dedicam parte do tempo à CGDI (em geral, 20% do tempo total) e outra ao exame de patentes ou marcas na 1ª ou 2ª instância ou à atividades na Corregedoria. Além desses, um dos servidores lotados na CGDI está, desde 2024, com 100% do tempo dedicado à CGTI. Esse modelo é interessante para trazer um leque de formações que potencialmente resultam em variedade de conteúdos de disseminação e bagagem técnica para mentorias e qualidade de entrega nas atividades da CGDI.

Nesse segundo trimestre de 2026, como medida de redução do backlog de pedidos de marcas, 5 servidores da CGDI estiveram 100% do tempo dedicados ao exame de marcas e uma 6ª servidora esteve 50% do tempo dedicado ao exame de marcas, o equivalente a uma redução de 1,5 servidores em hora-homem (H.H.) para a CGDI em relação à dezembro 2025. A CGDI, que havia perdido 5 servidores em dezembro 2025 (por aposentadoria, outros órgãos e Presidência), recebeu um novo servidor 100% em abril e cedeu uma servidora 20% em junho.

Como resultado, a equipe no 2º trimestre de 2026 foi de 61 servidores e um total de 36 horas-homem.

Para comparativo de resultado com 2025, a equipe teve uma redução de 11 pessoas ou de 4,6 servidores em hora-homem em relação à equipe de outubro a dezembro de 2025.

No trimestre, 49 servidores dos lotados na CGDI estavam no Programas de Gestão e Desempenho (PGD) parcial e 10 em PGD integral, com metas de produção, respectivamente, de 20% ou 30% acima dos servidores em regime presencial.

Out- Dez 2025

Equipe em hora-homem

40,6

Servidores diferentes

72

-11%



menos 4,6 em H.H e
menos 11 servidores
(2º tri 2026 X 4ºtri
2025)

Abr- Jun 2026

Equipe em hora-homem

36

Servidores diferentes

61

Resumo Executivo 2º TRI

Cooperação Técnica Nacional

No segundo trimestre de 2026 foram celebrados 6 novos instrumentos de Cooperação Técnica. Considerando esses e o fim de vigência de alguns instrumentos no 2º trimestre do ano, até junho de 2026, o INPI conta com 41 ACTs, 2 Acordos de Parceria e 5 Protocolos de Intenções, totalizando 48 instrumentos de cooperação vigentes.

Os eixos estratégicos de BIO, TIC e AGRO permaneceram como áreas de maior protagonismo nos ACTs, presentes em 83% dos ACTs celebrados no segundo trimestre.

No segundo trimestre de 2026, o tempo médio de formalização dos novos ACTs permaneceu em sete meses, mantendo-se estável em relação ao trimestre anterior.

Entre os principais destaques do período, a celebração do Acordo de Cooperação Técnica com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde, a publicação do Radar Tecnológico "Utilização do Sistema de Propriedade Industrial por Depositantes do Espírito Santo" e a formalização do Protocolo de Intenções com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP).

Disseminação

No período de abril a junho de 2026, foram realizadas 163 ações de disseminação, que alcançaram 8286 empreendedores, resultando em uma média de 51 participantes por palestra/oficina.

No que se refere à meta anual de 74% para os setores BIO/TIC/AGRO em ações de disseminação, o resultado do período de abril a junho superou o previsto, atingindo 90%.

A nota média obtida na pesquisa de satisfação das ações de disseminação no segundo trimestre foi de 9,67 e a taxa de resposta foi de 7%.

Resumo Executivo 2º TRI

Mentoria individual

Entre abril e junho de 2026, foram realizadas 69 mentorias individuais, atendendo 170 empreendedores.

Nesse período, 44% das mentorias tiveram como resultado a elaboração de um pedido de PI e 3% das mentorias concluídas resultaram em 5 depósitos junto ao INPI.

No segundo trimestre de 2026, a pesquisa de satisfação das mentorias individuais registrou 34 respostas, com nota média de 9,64

Mentoria Coletiva

Desde o início do projeto, em setembro de 2024, já foram atendidos 1.732 empreendedores em mentorias coletivas promovidas pelo INPI.

No segundo trimestre de 2026, foi realizada uma edição de mentoria coletiva que contemplou 20 empreendedores.

Na pesquisa de satisfação das mentorias coletivas, a nota média foi de 9,75, com base em 8 respondentes.

Articulação

No 2º trimestre, a CGDI realizou 146 ações de articulação, alcançando 24 unidades da Federação, o que representa uma cobertura territorial de 89% do território nacional. O resultado evidencia a atuação proativa das Unidades Regionais na ampliação da presença institucional do INPI e no fortalecimento do relacionamento com atores estratégicos do ecossistema de inovação.

Resumo Executivo 2º TRI



PA 2026

No período de abril a junho de 2026, 90% das ações de disseminação e mentorias individuais concentraram-se nos temas BIO, AGRO e TIC, superando a meta de 74% estabelecida no Plano de Ação 2026 do INPI.

No que se refere ao percentual de cumprimento dos Programas de Propriedade Intelectual, os resultados alcançados no período foram de 64% para as Secretarias e 61% para as Federações.



Irradiar 2026

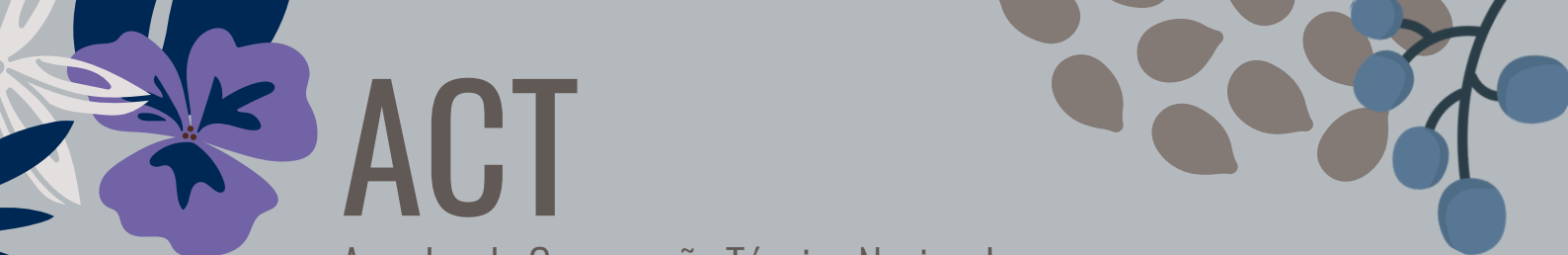
Do total das 23 metas previstas no plano setorial Irradiar 2026, 78% já se encontram em execução e 22% foram finalizadas em junho de 2026.



Projetos Estratégicos

No âmbito dos Projetos Estratégicos, destacaram-se a produção de novos conteúdos institucionais, o início do atendimento presencial nas SRPIs, a execução da agenda de capacitação interna e o apoio às iniciativas da Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia e do Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão.

Também merecem destaque os resultados dos projetos de pesquisa, cujas atividades tiveram início em novembro de 2025. Os projetos contemplam: (i) o diagnóstico estruturado do ecossistema de inovação da Região Norte com ênfase no uso do sistema de propriedade intelectual; (ii) a aplicação de ciência de dados na criação de indicadores e modelos de gestão para atividades de promoção pública da propriedade intelectual; e (iii) o uso de design de serviços aplicado ao conteúdo digital de disseminação de propriedade intelectual.



ACT

Acordos de Cooperação Técnica Nacional

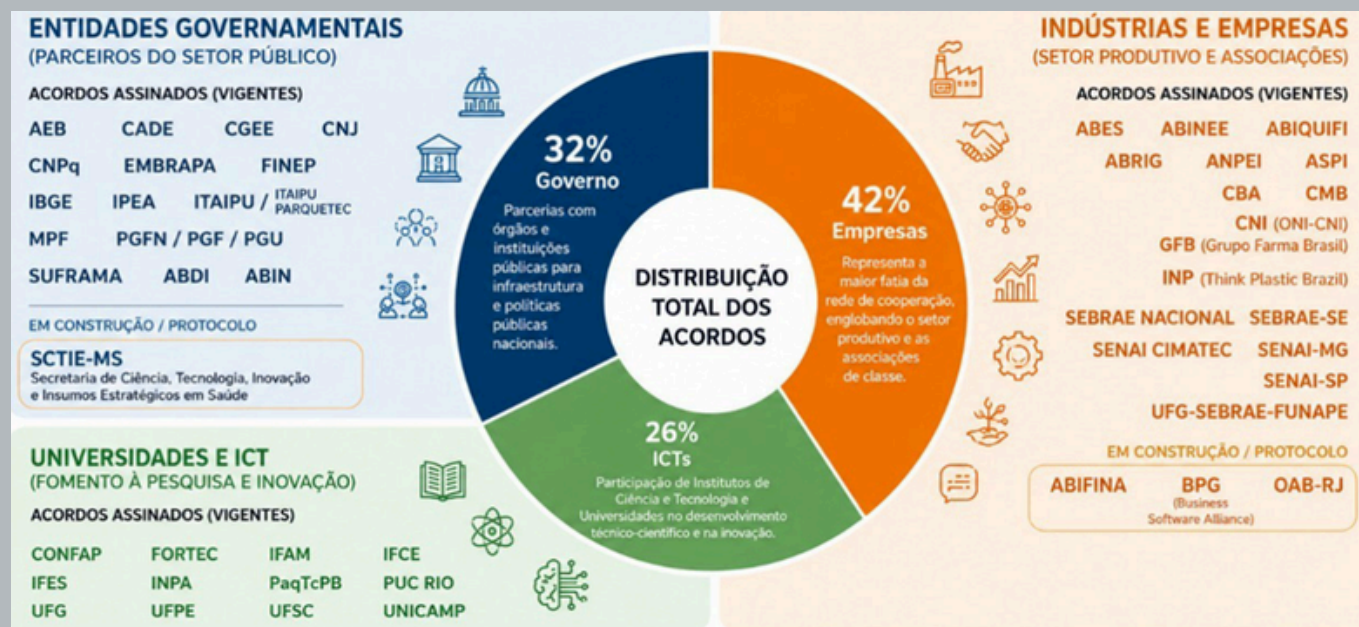
A Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Propriedade Intelectual, Negócios e Inovação (CGDI), por meio da Divisão de Cooperação Nacional (DICOP), é responsável pela negociação, elaboração, gestão, monitoramento e acompanhamento dos Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) firmados entre o INPI e instituições integrantes do Sistema Nacional de Inovação.

Essas parcerias têm como objetivo fortalecer o desenvolvimento tecnológico, ampliar a difusão da propriedade intelectual e fomentar a inovação no país.

Este relatório apresenta os principais resultados alcançados pela DICOP no segundo trimestre de 2026, contemplando a celebração de novos acordos, a evolução dos indicadores de eficiência processual e o monitoramento da execução das ações previstas nos instrumentos de cooperação.

O documento constitui um registro gerencial das atividades desenvolvidas no período e estabelece uma base de informações para subsidiar o planejamento, a tomada de decisão e o acompanhamento estratégico das parcerias institucionais ao longo do exercício de 2026.

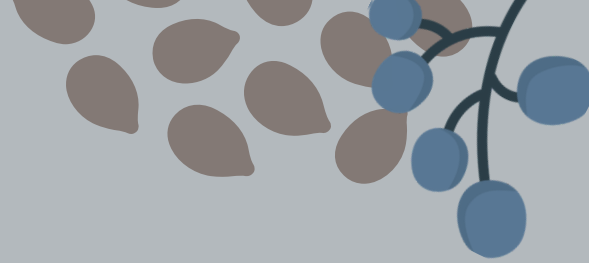
Figura 1: Mapa Cooperação Nacional em junho de 2026





ACT

Acordos de Cooperação Técnica Celebrados



Durante o segundo trimestre de 2026 foram celebrados seis novos instrumentos de Cooperação Técnica, ampliando a atuação do INPI junto a instituições federais, entidades representativas do setor produtivo e órgãos da Administração Pública Federal. Com essas novas formalizações, o total de Acordos de Cooperação Técnica celebrados em 2026 alcançou 17 instrumentos

Tabela 1: ACTs celebrados no período (abr-jun 2026)

Instituição	Data de Assinatura	Publicação no DOU	Abrangência
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES)	30/04/2026	08/05/2026	Sul
Ministério da Saúde (MS)	22/06/2026	24/06/2026	Nacional
Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC)	27/04/2026	22/05/2026	Norte
Agência Brasileira de Inteligência (ABIN)	07/04/2026	24/05/2026	Nacional
Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) – Projeto de Desenvolvimento Institucional	14/05/2026	11/06/2026	Nacional
Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP) / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo (SENAI) SP	12/05/2026	14/05/2026	Sudeste

A celebração desses instrumentos reforça a estratégia institucional de expansão da rede de cooperação do INPI, promovendo maior integração com atores estratégicos dos setores público, acadêmico e produtivo.





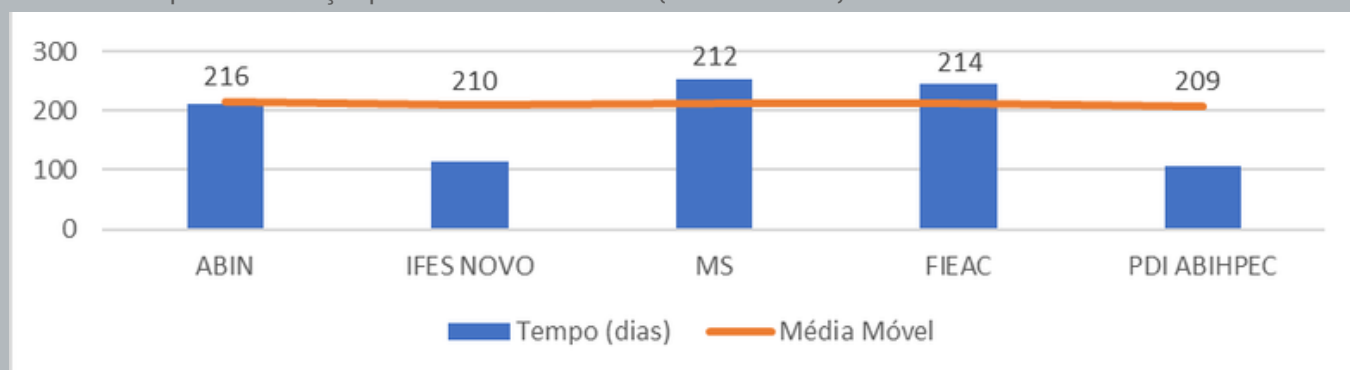
ACT

Tempo de Tramitação para celebração dos ACTs

No que diz respeito à tramitação dos ACTs, observa-se que o tempo médio de tramitação vem se mantendo dentro do esperado, com efeito, entre 2020 e 2024, a média de tempo para celebração de um ACT era de cerca de 11 meses.

A atual gestão da DICOP, tem mantido esse tempo em cerca de sete meses. Considerando os acordos celebrados no segundo trimestre de 2026, o tempo médio de tramitação foi de 210 dias.

Gráfico 1: Tempo de Tramitação para assinatura dos ACTs (Abr - Jun 2026)



Esse resultado evidencia o aprimoramento dos fluxos internos, a padronização dos procedimentos e a adoção de práticas de gestão que contribuíram para maior celeridade na formalização das parcerias institucionais.





ACT

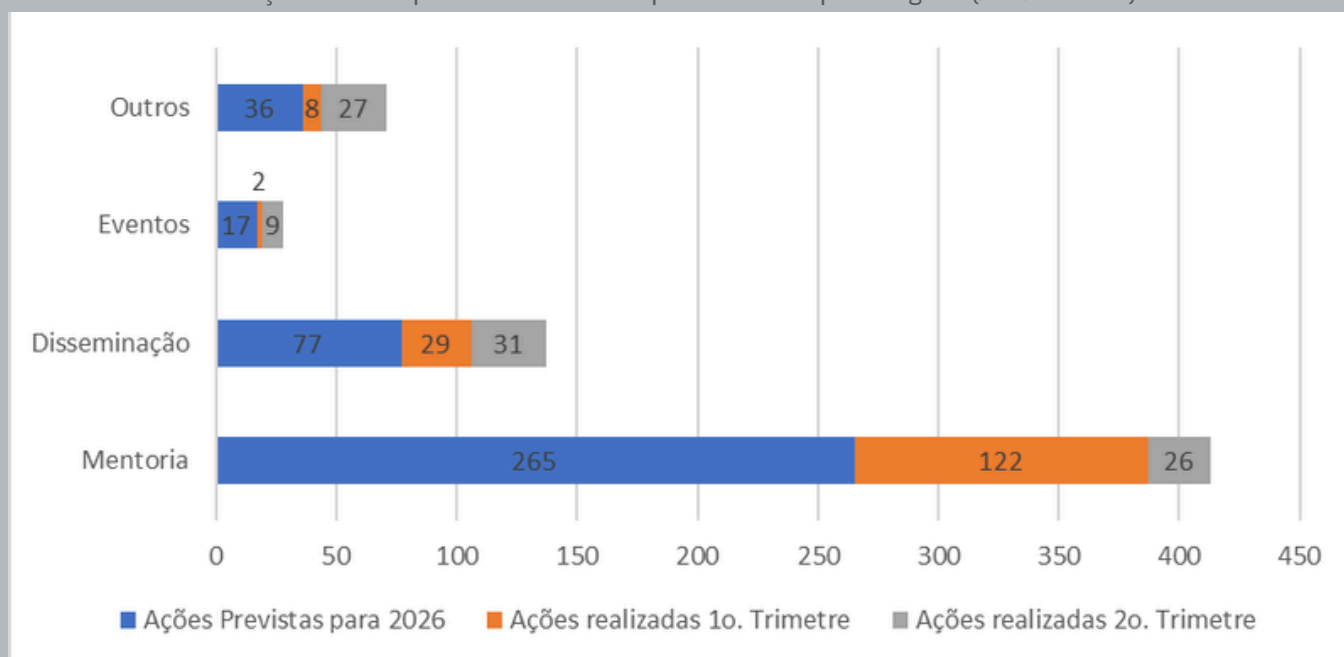


Monitoramento de Execução das Metas dos ACTs

O monitoramento da execução das metas previstas nos planos de trabalho dos ACTs demonstra evolução consistente das ações previstas para o exercício de 2026.

A distribuição das ações executadas por categoria, referente ao primeiro e ao segundo trimestre, apresenta os seguintes resultados:

Gráfico 2: Número de ações de ACTs previstas e realizadas por trimestre e por categoria (Jan-Jun 2026)



Observa-se um menor número de mentorias concluídas no período, isso porque, tradicionalmente as mentorias são computadas no momento de sua conclusão. Considerando que o processo de mentoria tem duração média de 4 a 6 meses de execução, os resultados tendem a ser registrados nos trimestres subsequentes. Destaca-se que um novo ciclo de mentorias se iniciou em abril/maio com entregas previstas para o terceiro trimestre de 2026.

Tabela 2: Percentual das Ações previstas para 2026

Percentual das ações previstas para 2026	Mentoria	Disseminação	Eventos	Outros
1º Trimestre	45%	37%	11%	22%
2º Trimestre	10%	39%	47%	66%
Acumulado até 30 de junho de 2026	55%	76%	58%	88%





ACT



Monitoramento de Execução das Metas dos ACTs

Além disso os dados evidenciam desempenho expressivo na execução das ações planejadas, com destaque para a categorias de Disseminação(76%), que apresentam os maiores percentuais de execução.

Observa-se ainda crescimento significativo da realização de eventos durante o segundo trimestre, contribuindo para que essa categoria alcançasse 58% das metas previstas para o ano, isso se deve majoritariamente à realização de eventos relacionados ao dia mundial da PI, comemorado em 26 de abril e que tradicionalmente leva à realização das chamadas “Semana da PI” ou “Jornadas da PI” pelo Brasil.

A seguir vemos o infográfico de monitoramento dos Acordos de Cooperação Técnica desde de sua celebração até o segundo trimestre de 2026. Esse compilado de informações nos fornece uma imagem bem precisa da execução dos instrumentos de Cooperação Técnica.

Esses resultados demonstram a efetividade do acompanhamento sistemático realizado pela DICOP, permitindo monitorar o cumprimento das metas pactuadas, identificar oportunidades de melhoria e apoiar a tomada de decisão quanto às ações necessárias para assegurar a plena execução dos acordos.

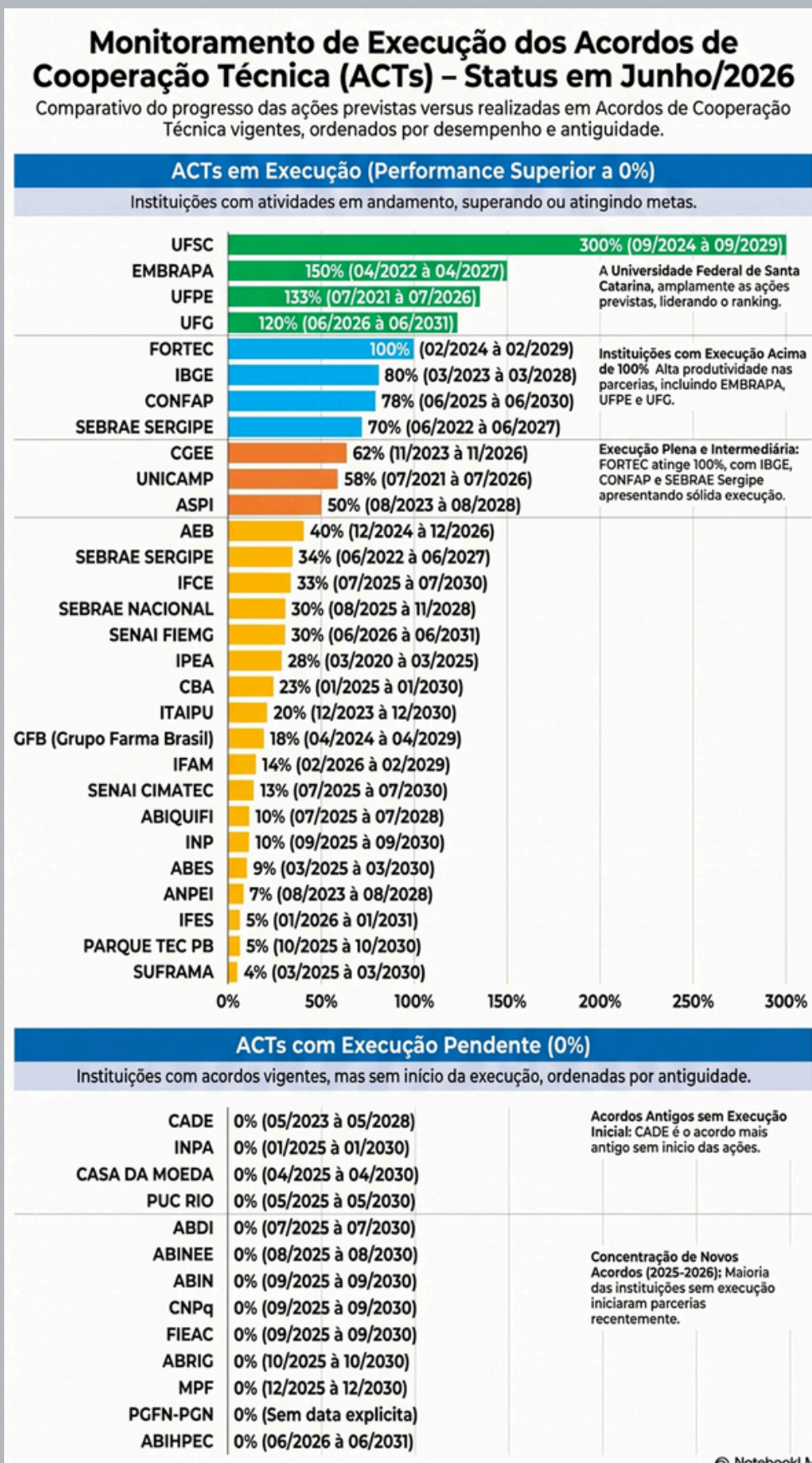




ACT

Monitoramento de Execução das Metas dos ACTs

Figura 2: Infográfico de Monitoramento ACTs

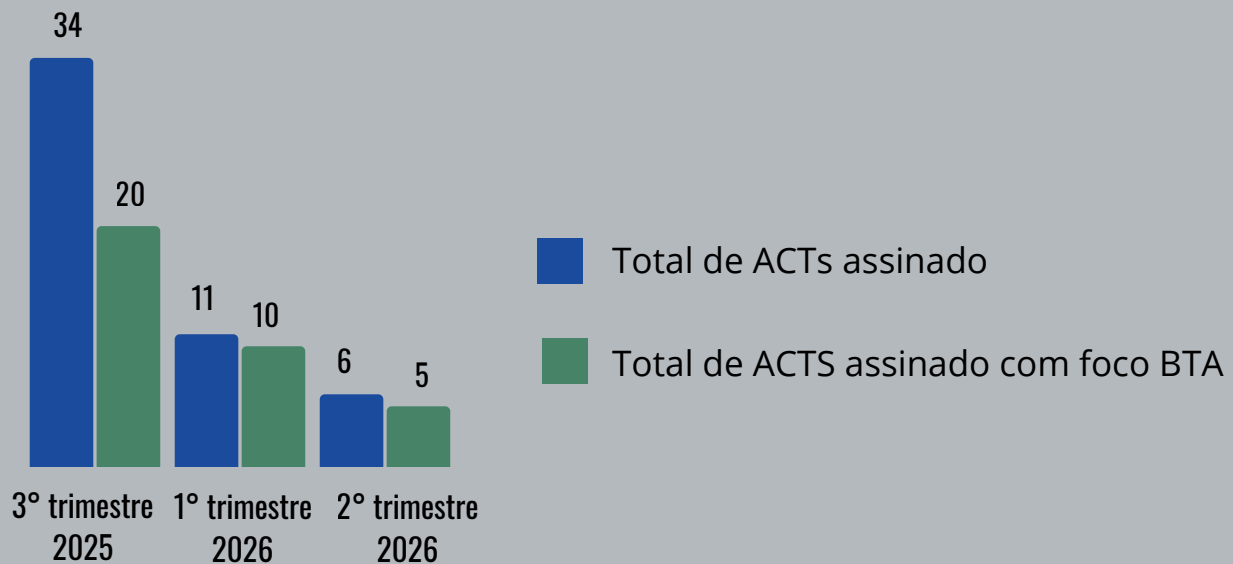




ACT

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Resumo Comparativo ACTs com foco em BIO, AGRO ou TIC



No que se refere aos eixos estratégicos de BIO, TIC e AGRO, observa-se a manutenção da prioridade institucional conferida a essas áreas na celebração de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs).

No segundo trimestre de 2026, foram celebrados 6 novos instrumentos, dos quais 5 (83,3%) possuem foco em pelo menos um dos eixos estratégicos priorizados pelo INPI.

Esse resultado evidencia o esforço no alinhamento das parcerias institucionais às diretrizes estratégicas da Autarquia, fortalecendo a atuação conjunta com instituições parceiras em áreas consideradas prioritárias para o desenvolvimento da inovação, da propriedade intelectual e da competitividade nacional.

5 dos 6 ACTS celebrados no 2º trimestre em BIO, TIC ou AGRO





ACT

Acordos de Cooperação Técnica Nacional

Destaques do Período



Em 06 de maio, o INPI firmou Protocolo de Intenções com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), estabelecendo as bases para o desenvolvimento de ações conjuntas voltadas ao fortalecimento da cultura da propriedade industrial no setor produtivo.

A iniciativa prevê cooperação nas áreas de disseminação da propriedade intelectual, capacitação de profissionais e intercâmbio de informações técnicas, criando condições para a futura celebração de Acordos de Cooperação Técnica (ACTs) destinados à implementação de projetos específicos.

Alinhada às diretrizes estratégicas institucionais e ao Plano de Ação 2026 do INPI, que reconhecem as Federações das Indústrias como público estratégico para as ações de disseminação e capacitação em propriedade industrial, a parceria reforça a aproximação do Instituto com o setor produtivo.

A iniciativa contribui para ampliar o uso do sistema de propriedade intelectual, promover o acesso aos serviços do INPI e fortalecer a inovação e a competitividade da indústria brasileira.

Em 22 de junho de 2026, o INPI celebrou um ACT com a **Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde do Ministério da Saúde**, com o objetivo de fortalecer a gestão da propriedade intelectual no campo da saúde. O instrumento prevê o desenvolvimento de ações de capacitação, o intercâmbio de informações e conhecimentos, a realização de discussões sobre propostas legislativas e cláusulas de propriedade intelectual, bem como a aplicação de soluções baseadas em inteligência artificial nas diversas interfaces da propriedade intelectual em saúde. O acordo contempla, ainda, a estruturação e manutenção de um observatório permanente para o monitoramento e a análise de informações estratégicas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).





Destaques do Período



No segundo trimestre de 2026 destaca-se a **publicação do Radar Tecnológico "Utilização do Sistema de Propriedade Industrial por Depositantes do Espírito Santo"**, desenvolvido no âmbito da cooperação técnica celebrada com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (Ifes). A publicação consolida informações sobre a utilização do sistema de propriedade industrial no estado entre 2010 e novembro de 2025, reunindo dados sobre patentes, marcas, programas de computador, desenhos industriais e indicações geográficas.

O estudo oferece subsídios para a formulação de políticas públicas, o planejamento de ações de inovação e o fortalecimento do ecossistema de propriedade intelectual, ao evidenciar o perfil dos principais depositantes, a participação de instituições de ensino e pesquisa e a evolução dos ativos de propriedade industrial no Espírito Santo.

Clique aqui para conferir o estudo produzido.



Disponível em: https://www.gov.br/inpi/pt-br/assuntos/informacao/radar-espírito-santo-revisitado_julho2026_final.pdf





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

As ações de Disseminação da PI consistem em palestras, workshops, cursos e outras iniciativas coordenadas e executadas pela equipe do INPI e têm por objetivo a ampliação do uso estratégico da PI como ferramenta de desenvolvimento econômico.

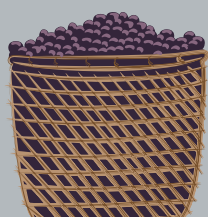
Resumo Disseminações - 2º Trimestre 2026



No segundo trimestre de 2026, foram realizadas 163 ações de disseminação, que alcançaram 8.286 participantes e beneficiaram 22 estados brasileiros, correspondendo a uma cobertura de 81% do território nacional. No período, a média de público por ação foi de 51 participantes.

As iniciativas concentraram-se, principalmente, em temas relacionados a patentes, propriedade intelectual e inovação, aspectos gerais da propriedade intelectual, propriedade intelectual aplicada aos negócios, marcas, indicações geográficas e programas de computador.

Saiba mais sobre as ações de disseminação realizadas pelo INPI no [INPI IMPACT DASH 2026](#).

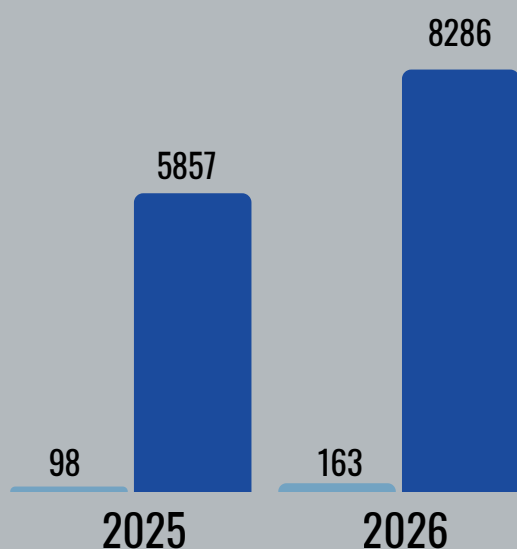




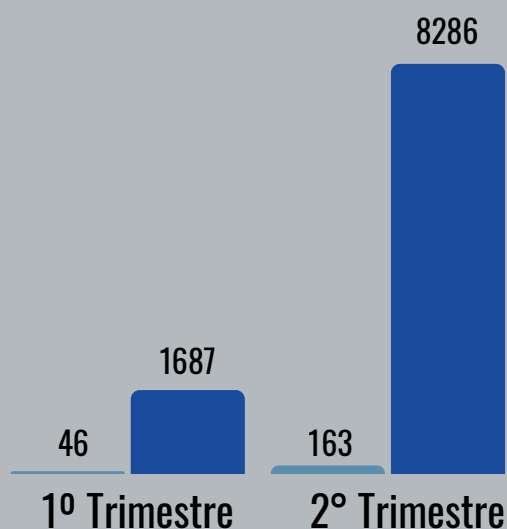
Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Comparativo 2º trimestres 2025/2026



Comparativo 1º e 2º trimestres 2026

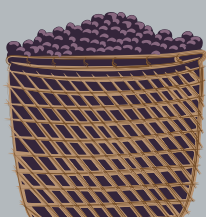


■ Total de Disseminações ■ Participantes

Em comparação com o primeiro trimestre de 2026, observa-se um aumento significativo no número de ações de disseminação realizadas, que passaram de 46 para 163 iniciativas.

Esse resultado está alinhado ao comportamento histórico da Coordenação, uma vez que o segundo e o terceiro trimestres do ano concentram a maior parte das demandas por ações de disseminação.

Também se verificou uma expressiva ampliação da cobertura territorial, com o número de estados beneficiados passando de 15 para 22, o que representa um crescimento de 56% para 81% do território nacional e evidencia o fortalecimento da capilaridade das ações desenvolvidas.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Além disso, a média de participantes por ação aumentou de 37 para 51, indicando maior alcance das iniciativas realizadas no período.

Os resultados consolidados do semestre são apresentados a seguir:

Panorama Consolidado – 1º Semestre de 2026



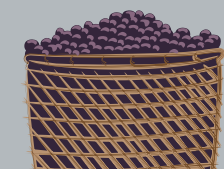
A Figura 3 apresenta o mapa das Disseminações realizadas, apresentado na página “INPI para empreender e inovar”, no site do INPI, no painel interativo “INPI IMPACT DASH”.

Figura 3: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Ações de Disseminação (jan-jun 2026)



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

No consolidado do primeiro semestre, as únicas unidades federativas que não registraram ações de disseminação foram Alagoas, Amapá, Maranhão, Rio Grande do Norte e Roraima.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

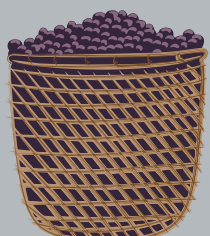
Tabela 3: Análise Reginal - Ações de Disseminação (jan-jun 2026)

Região	Janeiro a Março				Abril a Junho			
	Número de Estados Beneficiados	Total Disseminações	% Capilaridade Regional	% Participação Regional	Número de Estados Beneficiados	Total Disseminações	% Capilaridade Regional	% Participação Regional
Norte	3	7	43%	15%	5	17	71%	10%
Nordeste	4	9	44%	20%	6	40	67%	25%
Centro-Oeste	3	8	75%	17%	4	40	100%	25%
Sudeste	4	21	100%	46%	4	38	100%	23%
Sul	1	1	33%	2%	3	27	100%	17%
Total	15	46	56%	100%	22	162	81%	100%

OBS: Uma das ações de disseminação foi realizada no exterior e não consta na tabela.

Sob a perspectiva da análise regional, observa-se uma distribuição equilibrada das ações de disseminação entre as regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. As regiões Nordeste e Centro-Oeste concentraram, cada uma, 25% do total de ações realizadas no período, enquanto a região Sudeste respondeu por 23%. Em termos de desempenho por unidade da Federação, destacaram-se o Distrito Federal, com 25 ações, o Rio Grande do Sul, com 16, e Pernambuco e Minas Gerais, com 14 ações cada.

Quanto à cobertura territorial, as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul alcançaram 100% de cobertura no período, com ações realizadas em todos os seus estados. As regiões Norte e Nordeste registraram coberturas de 71% e 67%, respectivamente.





Disseminação

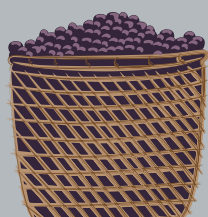
Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Cabe observar que a região indicada na tabela é ou a do local de realização presencial da ação ou da sede do parceiro solicitante para as ações online. Assim, as ações computadas em uma determinada região não foram necessariamente executadas apenas por servidores que residem na proximidade, dado que a definição do palestrante na CGDI considera diversos fatores, dentre os quais a especialidade técnica e a melhor divisão do trabalho.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2026, observa-se uma evolução dos indicadores de capilaridade territorial e de participação regional nas ações de disseminação.

Em relação à capilaridade, houve avanço em todas as regiões do país, com destaque para as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul, que alcançaram 100% de cobertura territorial no segundo trimestre. Esse resultado evidencia o fortalecimento da presença institucional do INPI e a ampliação do alcance das ações de disseminação em âmbito nacional.

No que se refere à participação regional no total de ações realizadas, verificou-se uma distribuição mais equilibrada entre as regiões em comparação ao primeiro trimestre. As regiões Norte e Sul permaneceram com participação inferior a 20% do total de ações, porém apresentaram comportamentos distintos. A Região Sul ampliou sua participação relativa em relação ao trimestre anterior, enquanto a Região Norte registrou redução nesse indicador. Apesar disso, a Região Norte expandiu sua cobertura territorial no período, demonstrando que, embora tenha concentrado uma parcela menor das ações, estas alcançaram um número maior de estados, refletindo maior capilaridade regional.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



Nacionais

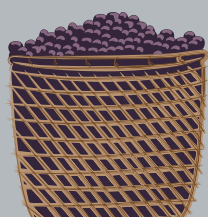
Entre os dias 27 e 30 de abril de 2026, o INPI promoveu uma ampla programação nacional em comemoração ao Dia Mundial da Propriedade Intelectual. A iniciativa reuniu palestras, webinários e encontros realizados em diversas regiões do país, em parceria com universidades, institutos federais, entidades de inovação e representantes do setor produtivo.

Com o tema "PI e Esportes", a campanha deste ano destacou como a propriedade intelectual impulsiona a inovação tecnológica, o desenvolvimento de marcas, o design de equipamentos esportivos e novas experiências digitais que conectam milhões de pessoas ao redor do mundo.

As ações alcançaram todas as regiões do país — Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul — promovendo debates sobre patentes, marcas, indicações geográficas, inovação tecnológica, combate à falsificação e o uso estratégico da PI em diversos setores da economia.

Na figura abaixo, saiba mais sobre os eventos regionais realizados em comemoração ao Dia Mundial da PI 2026.

Figura 4 : Mapa ações em comemoração ao Dia Mundial da PI 2026.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período

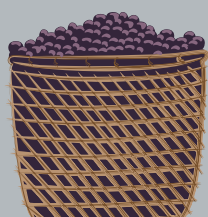


Nacionais

Participação na primeira edição do IP Management Clinic (IPMC) no Brasil, programa desenvolvido pela Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) para apoiar empresas inovadoras na elaboração de estratégias de Propriedade Intelectual alinhadas aos seus modelos de negócio e portfólios de ativos intangíveis.

Com duração de quatro meses, o programa oferece às empresas selecionadas mentorias personalizadas, aconselhamento especializado e treinamentos voltados ao aprimoramento da gestão e da valorização de seus ativos de Propriedade Intelectual.

A CGDI, com o apoio do Sebrae, contribuiu para a implementação da iniciativa no país, atuando na definição dos temas estratégicos das mentorias, na produção e adaptação de materiais informativos, na condução do processo seletivo — que resultou na seleção de 22 empresas participantes, na organização de palestras e workshops e no acompanhamento das mentorias em andamento, prestando suporte aos mentores e às empresas participantes.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

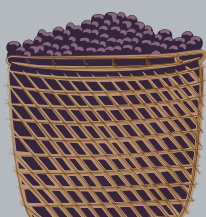
Destaques do Período



Internacionais

O INPI participou da **FICOMEX 2026**, realizada em Lisboa, Portugal, nos dias 28 e 29 de maio, ampliando sua atuação na promoção da propriedade intelectual em um ambiente de negócios internacional.

Representando o Instituto, a servidora Lara Guerreiro Pires atuou em rodadas de negócios, orientando empresários sobre aspectos estratégicos da propriedade intelectual em negociações internacionais, e ministrou a palestra "Ativos invisíveis, valor real: blindagem e negociação de propriedade intelectual no setor tech e agro", abordando o papel da propriedade intelectual na competitividade empresarial, com destaque para marcas, indicações geográficas e oportunidades relacionadas ao acordo Mercosul– União Europeia.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



Norte

Na Região Norte, destacou-se a participação do INPI na **Conferência Anprotec 2026**, realizada em 30 de junho, em Manaus (AM), um dos principais eventos nacionais voltados à inovação e ao empreendedorismo. O encontro reuniu representantes de incubadoras, parques tecnológicos, startups, instituições de pesquisa e demais atores do ecossistema de inovação. Na programação, a pesquisadora do INPI, Tatiana Carestiato, participou do painel promovido pelo Sebrae, "Da pesquisa à escala: o que realmente faz uma startup deep tech dar certo?", que contou com a presença de mais de 300 participantes.

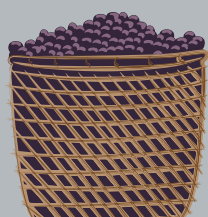
Também merece destaque a participação do Instituto na **26ª Feira Agrotecnológica do Tocantins - Agrotins 2026**, realizada entre 12 e 16 de maio. Reconhecida como a maior feira agrotecnológica da Região Norte, a edição teve como foco inovação, sustentabilidade e agricultura familiar. No âmbito da programação, foi ministrada a Oficina de Propriedade Intelectual com Ênfase em Indicação Geográfica, reforçando a atuação do INPI na promoção da proteção e valorização de ativos relacionados ao agronegócio.



Conferência Anprotec 2026



26ª Feira Agrotecnológica do Tocantins - Agrotins 2026





Disseminação

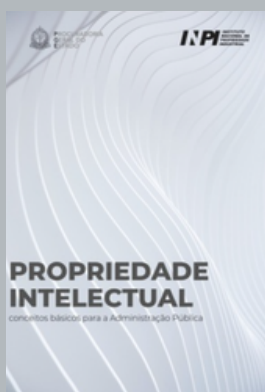
Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



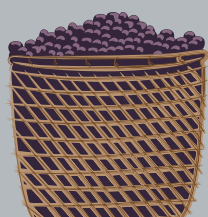
Sudeste

Na Região Sudeste, destacou-se o lançamento da **cartilha "Propriedade Intelectual: Conceitos Básicos para a Administração Pública"**, desenvolvida em parceria com o Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo (NIPI/PGE-SP). Voltada a agentes públicos, a publicação apresenta, em linguagem simples, objetiva e acessível, os principais conceitos de propriedade intelectual aplicados à administração pública.



Clique e confira o material produzido ou, se preferir, acesse a página "INPI para Empreender e Inovar" e navegue pela seção "PI em Novos Formatos". Nela, você encontrará os conteúdos desenvolvidos pela CGDI para atender a necessidade dos empreendedores.

Em parceria com a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), foi realizado, em 21 de maio, o **webinar "Da Pesquisa ao Mercado: Estratégias de Proteção Tecnológica na Área de Baterias"**. A iniciativa abordou a relevância das tecnologias de armazenamento de energia para a transição energética e destacou o papel da propriedade industrial na proteção e na valorização de inovações voltadas a uma economia de baixo carbono.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



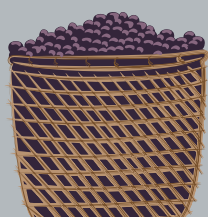
Sudeste

Também merece destaque a participação do INPI em reunião com a **Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)** e representantes da **Rede Mineira de Propriedade Intelectual (RMPI)**. O encontro reforçou a articulação institucional entre os atores do ecossistema de inovação, com foco no fortalecimento da cooperação, na discussão de pautas estratégicas e na ampliação das ações voltadas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação.

Por fim, destaca-se a participação do INPI na **Câmara Permanente de Avaliação de Projetos de Inovação (CIN)** da **FAPEMIG**, responsável pela análise de propostas e projetos de inovação de base científica e tecnológica. No período, o Instituto participou de cinco reuniões dedicadas à avaliação de projetos submetidos à Chamada FAPEMIG 05/2026 – Minas pelo Clima: Ciência e Inovação em Apoio ao Plano Estadual de Ação Climática.



Registro da Reunião FAPEMIG e RMPI, divulgado no instagram da FAPEMIG.





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



Centro - Oeste

No âmbito das ações realizadas na Região Centro-Oeste, destacou-se a participação do INPI na **TecnoShow 2026**, realizada entre os dias 6 e 10 de abril, em Rio Verde (GO), uma das maiores feiras brasileiras voltadas à tecnologia rural e agronegócio, focada em conectar produtores a inovações, maquinários, genética e sustentabilidade. Na ocasião, a servidora Milene Dantas ministrou a palestra "Como o Instituto Nacional da Propriedade Industrial pode valorizar os produtos da agricultura familiar".

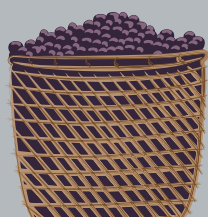
Ainda em Rio Verde (GO), o INPI participou como expositor da **5ª CEAGRE Experience**, promovida pelo Centro de Excelência em Agricultura Exponencial (CEAGRE) e pelo Instituto Federal Goiano. O evento reuniu pesquisadores de renome nacional e internacional, além de representantes do setor produtivo, em uma programação voltada à inovação, tecnologia e desenvolvimento do agronegócio.



TecnoShow 2026



5ª CEAGRE Experience





Disseminação

Palestras, workshops, cursos e outras iniciativas

Destaques do Período



Centro - Oeste

Também mereceu destaque a realização do Workshop INPI & INOVA UEG 2026, promovido em parceria com a Universidade Estadual de Goiás (UEG). A iniciativa reuniu docentes, pesquisadores, estudantes de pós-graduação e representantes de ambientes de inovação em um ciclo de quatro palestras voltadas ao fortalecimento da cultura da propriedade intelectual, ao estímulo ao depósito qualificado de patentes e fortalecimento de indicadores de inovação institucional.

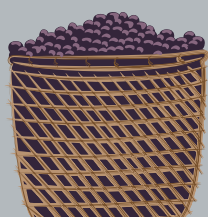
No período, também foi realizada uma mentoria em apoio à cadeia produtiva do Queijo Cabacinha do Araguaia (GO/MT), visando dar orientações e suporte técnico para regularização do pedido de reconhecimento da Indicação Geográfica junto ao INPI. A iniciativa contou com a colaboração da Superintendência Federal de Agricultura e Pecuária do MAPA em Goiás.



**WORKSHOP 2:
BUSCA DE INFORMAÇÕES
TECNOLOGICAS E ANTERIORIDADE
COM FOCO NO AGRO**

DATA: 26/03/2026
HORÁRIO: 14 HORAS
FORMATO: REMOTO (MEET)
FACILITADOR: RODINELLI BORGES





Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO 2º trimestre de 2026

90% em BIO, TIC ou AGRO
acima da meta (74%)

Gráfico 2: Evolução % BIO, TIC e AGRO em disseminação (jan-jun 2026)

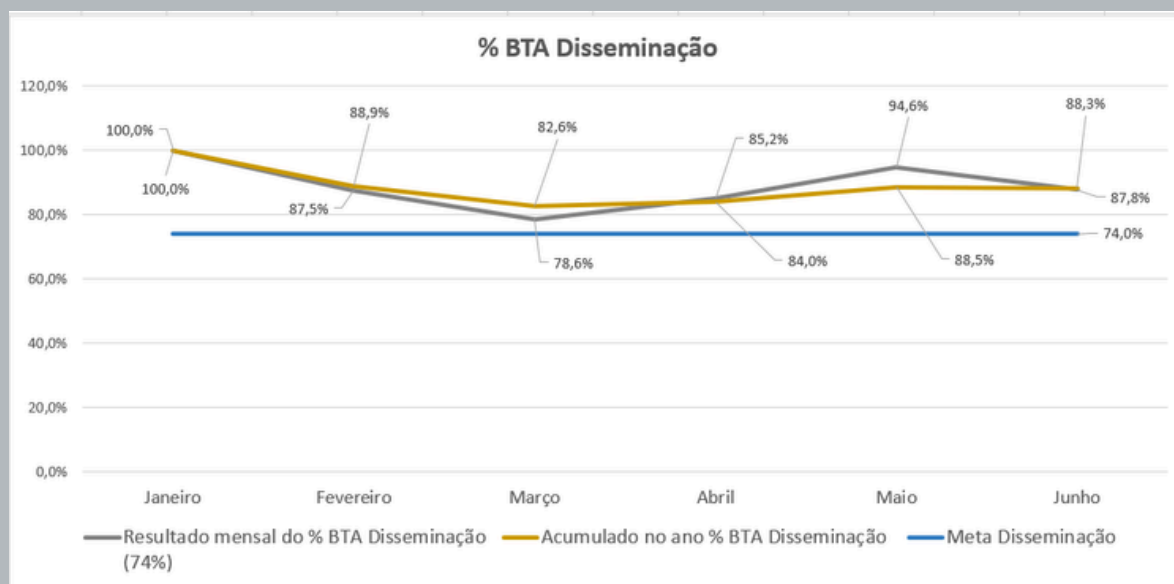


Tabela 4: Análise Reginal - Ações de Disseminação BTA (Jan-Jun 2026)

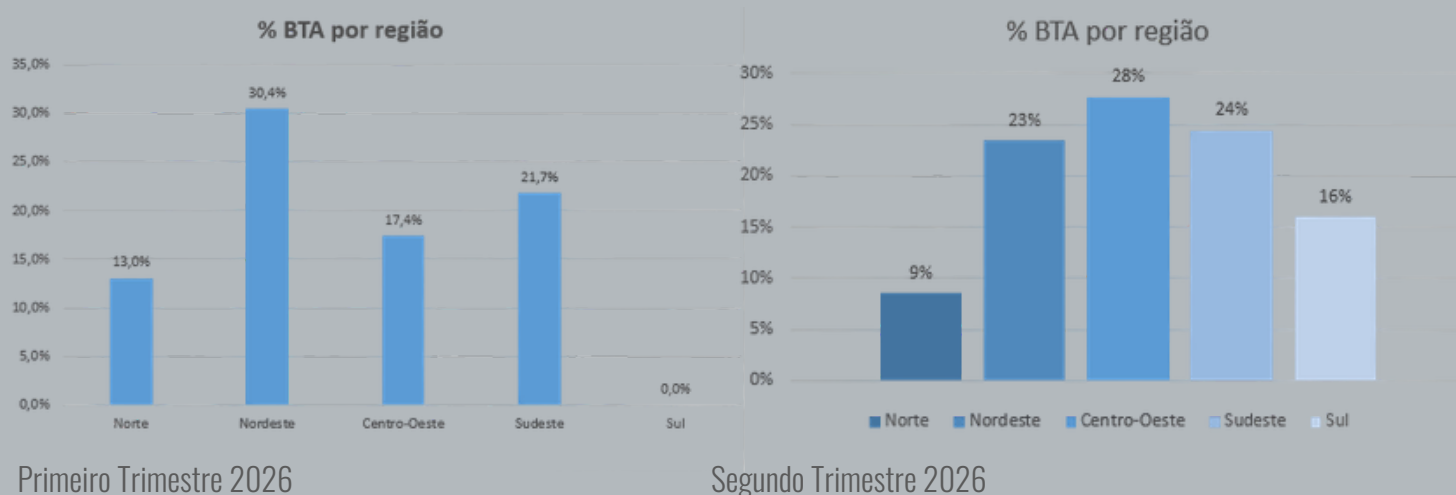
Região	Janeiro a Março								Abril a Junho							
	Total Diss.	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Desc.	% BIO, AGRO, TIC	Total Diss.	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Desc.	% BIO, AGRO, TIC
Norte	7	3	0	0	3	4	4	100%	17	4	2	2	8	9	9	100%
Nordeste	9	1	3	3	7	2	2	100%	40	4	5	13	22	18	17	96%
Centro-Oeste	8	1	3	0	4	4	4	100%	40	6	11	9	26	14	14	100%
Sudeste	21	1	1	3	5	16	13	63%	38	7	7	9	23	15	12	88%
Sul	1	0	0	0	0	1	0	0%	27	10	3	2	15	12	5	68%
Total	46	6	7	6	19	27	23	83%	162	31	28	35	94	68	57	90%



Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO nos dois primeiros trimestres de 2026

Gráfico 3: Distribuição por Região das Ações de Disseminação BTA



Do total das ações de disseminação realizadas no segundo trimestre em todo território brasileiro, descontadas aquelas previstas do cálculo, 90% foram direcionadas aos 3 eixos estratégicos, BIO, AGRO e TIC, superando a meta institucional que é de 74%. Nessas ações foram beneficiados um total de 3818 empreendedores ou pesquisadores.

Cumpra esclarecer que as ações descontadas correspondem àquelas cujo esforço está vinculado ao atendimento de outras metas institucionais, como as iniciativas realizadas em parceria com Federações das Indústrias e Secretarias de Inovação, bem como aquelas decorrentes de demandas de outras áreas do INPI, ou ainda as ações executadas em conformidade com os planos de trabalho estabelecidos em Acordos de Cooperação Técnica.



Disseminação

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no primeiro trimestre 2026

Na distribuição por eixo temático, destacaram-se as ações voltadas à Propriedade Intelectual para TIC, com 35 iniciativas e 1.585 participantes, seguidas pelas ações de Propriedade Intelectual para Bioinovação, que totalizaram 31 ações e alcançaram 1.486 participantes. Já o eixo de Propriedade Intelectual para o Agronegócio contabilizou 28 ações, atendendo 747 empreendedores e pesquisadores.

No recorte por eixos temáticos e distribuição regional, observa-se que a Bioinovação teve maior relevância na Região Sul, com a realização de 10 ações. O eixo de Agronegócio apresentou maior concentração na Região Centro-Oeste, com 11 ações executadas. Já o eixo de Tecnologias da Informação e Comunicação destacou-se na Região Nordeste, com 13 ações realizadas.

No que se refere à análise regional, observa-se elevado alinhamento das ações realizadas aos eixos estratégicos institucionais, com percentual superior a 90% nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As regiões Sudeste e Sul apresentaram desempenho inferior às demais, alcançando, respectivamente, 88% e 68% de alinhamento. Destaca-se que a Região Sul permaneceu abaixo da meta institucional de 74% no período analisado. Apesar disso, ambas as regiões registraram evolução do indicador em relação ao trimestre anterior, evidenciando avanços no direcionamento das ações para os eixos estratégicos prioritários.

No período analisado, foram realizadas, entre as ações não enquadradas no eixo BTA, iniciativas em parceria com a ABAPI, abordando o tema "Práticas e oportunidades na visão do INPI: o que esperar do Sistema de Madri no Brasil nos próximos anos"; participação no Congresso Brasileiro de Propriedade Intelectual e Direito, promovido pela OAB-RS; palestra sobre desenho industrial em parceria com a ABPI; e ação com a PGR-PR sobre os temas de patentes e marcas.



Disseminação

Pesquisa de Satisfação

Resumo Índice de Satisfação - 2º Trimestre de 2026



Taxa de resposta

7%

Consolidado Índice de Satisfação - 1º Semestre de 2026



Taxa de resposta

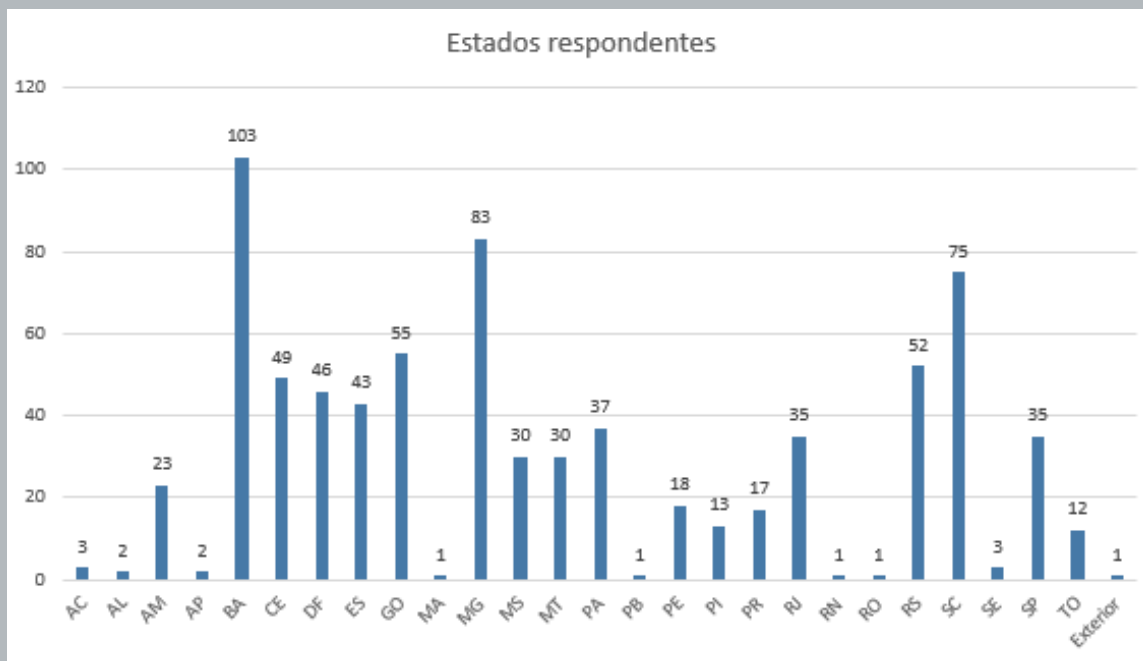
8%



Disseminação

Pesquisa de Satisfação

Gráfico 4: Total de respondentes por Estado da pesquisa de satisfação da disseminação



Observa-se a participação de empreendedores de 26 das 27 Unidades da Federação, evidenciando a ampla capilaridade das ações desenvolvidas, com ausência de participação apenas do estado de Roraima. Os resultados da pesquisa de satisfação mantiveram elevado nível de aprovação, com nota média superior a 9,0. Entretanto, a taxa de resposta no período correspondeu a apenas 7% do público atendido, percentual inferior aos 12% registrados no trimestre anterior e ainda aquém da meta institucional de 35% estabelecida pela CGDI.

Cabe destacar a revisão do instrumento de avaliação, implementada a partir de junho, quando o formulário passou a conter 7 perguntas, em substituição à versão anterior, composta por 14 questões. Essa alteração foi motivada pela baixa taxa de adesão observada, mesmo com a aplicação do questionário imediatamente após as palestras, contexto que, em tese, favoreceria maior participação dos respondentes. Assim, buscou-se tornar a pesquisa mais objetiva, concisa e ágil de responder, com o objetivo de estimular o aumento da taxa de resposta.

Destaca-se que os resultados das pesquisas de satisfação podem ser acompanhados diretamente no INPI IMPACT DASH 2026.



Mentorias

Individuais e Coletivas

As ações de mentoria do INPI oferecem orientação técnica gratuita, qualificada e confidencial a empreendedores e pesquisadores brasileiros, selecionados por programas de fomento ou indicados por instituições parceiras, com foco na identificação de ativos de propriedade intelectual e no apoio ao processo de proteção.

Resumo Mentorias - 2º Trimestre 2026



No período de abril a junho de 2026, foram realizadas 70 mentorias, sendo 69 individuais e uma edição de mentoria coletiva. As ações beneficiaram 190 empreendedores, com atendimento em 17 estados brasileiros, correspondendo a uma cobertura de 63% das unidades da Federação.

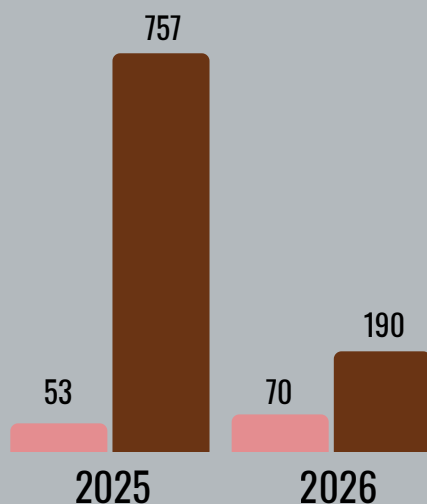
As mentorias concentraram-se, predominantemente, em demandas relacionadas a patentes, com destaque para projetos nos eixos estratégicos de bioinovação, tecnologias da informação e comunicação e agronegócio.



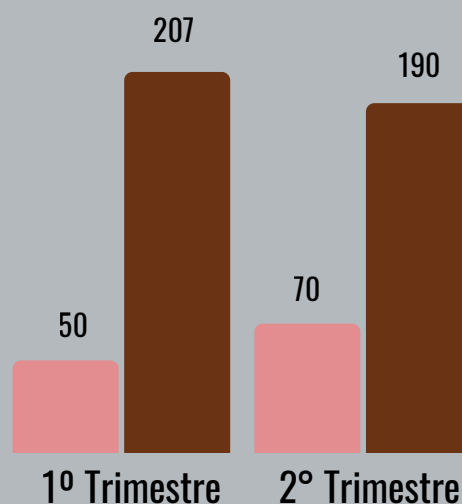
Mentorias

Individuais e Coletivas

Comparativo 2º trimestres 2025/2026



Comparativo 1º e 2º trimestres 2026



■ Total de Mentorias ■ Participantes

Em comparação ao primeiro trimestre de 2026, observou-se um aumento de 40% no número de mentorias realizadas, passando de 50 para 70 ações. Tendência semelhante foi verificada nas ações de disseminação, refletindo o comportamento histórico da Coordenação, em que o segundo e o terceiro trimestres concentram, tradicionalmente, maior demanda por ações.

Também houve ampliação da cobertura territorial, que passou de 15 para 17 estados brasileiros, elevando o alcance de 56% para 63% das unidades da Federação.

Embora o número de empreendedores atendidos tenha registrado redução, de 207 para 190, as mentorias permaneceram alinhadas aos eixos estratégicos institucionais e mantiveram o foco em projetos relacionados a patentes. Destaca-se, no segundo trimestre, o crescimento das demandas na área de TIC, que passou a figurar entre os principais temas atendidos, ao lado da bioinovação e do agronegócio.

Os resultados consolidados do semestre são apresentados a seguir:



Mentorias

Individuais e Coletivas

Panorama Consolidado – 1º Semestre de 2026

Mentorias
individuais e
coletivas realizadas

120

Quantidade de
Empreendedores
mentorados

397

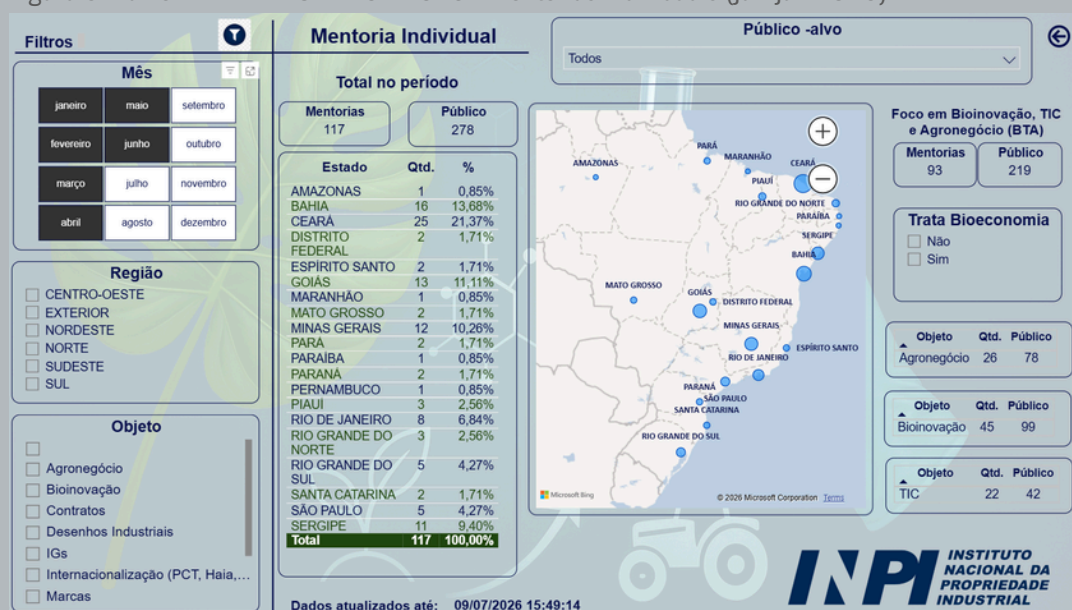
Número de
estados
beneficiados

20

No consolidado do primeiro semestre foram realizadas 120 mentorias, sendo 117 individuais e três edições de mentoria coletiva. As ações beneficiaram 397 empreendedores, com atendimento em 20 estados brasileiros, correspondendo a uma cobertura total de 74% das unidades da Federação.

NA Figura 5 apresenta a distribuição geográfica das mentorias individuais realizadas, apresentado na página “INPI para empreender e inovar”, no site do INPI, no painel interativo “INPI IMPACT DASH”.

Figura 5: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Mentorias Individuais (jan-jun 2026)



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>

No consolidado do primeiro semestre, as únicas unidades federativas que não registraram ações de mentoria foram Acre, Alagoas, Amapá, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima e Tocantins.



Mentoria Individual

No 2º trimestre de 2026, a CGDI realizou 69 mentorias individuais, atendendo 170 empreendedores com negócios sediados em 17 estados brasileiros.

As mentorias, conduzidas em sessões sucessivas, duraram cerca de 4,4 meses (133 dias), e resultaram em 5 depósitos de ativos de propriedade intelectual durante sua execução, sendo 1 de patente e 4 de marca.

69

Mentorias individuais concluídas

170

Empreendedores mentorados

17

Estados

9,62

Nota média da pesquisa da satisfação sobre 10.

30

Projetos resultaram na elaboração de um pedido de PI

5

Pedidos de PI depositados

Patentes

1

Marcas

4

0 1 2 3 4



Mentoria Individual

No panorama geral do primeiro semestre de 2026, a CGDI realizou 117 mentorias individuais, atendendo 278 empreendedores com negócios sediados em 20 estados brasileiros.

As mentorias, conduzidas em sessões sucessivas, duraram cerca de 4,3 meses (129 dias) e resultaram em 13 depósitos de ativos de propriedade intelectual durante sua execução, sendo 7 de patentes, 5 de marcas e 1 de software.



117

Mentorias individuais
concluídas



278

Empreendedores mentorados



20

Do total de 27 estados



43%

Projetos resultaram na
elaboração de um pedido de PI



9,57

Nota média da pesquisa da
satisfação sobre 10.



13

Pedidos de PI depositados

Patentes

7

Marcas

5

Software

1

0 1 2 3 4 5 6 7

40




Mentoria Individual

Tabela 5: Análise Reginal - Ações de Mentoria Invidual (jan-jun 2026)

Região	Janeiro a Março				Abril a Junho			
	Número de Estados Beneficiados	Total Mentorias	% Capilaridade Regional	% Participação Regional	Número de Estados Beneficiados	Total Mentorias	% Capilaridade Regional	% Participação Regional
Norte	1	1	14%	2%	1 ↔	2 ↗	14% ↔	3% ↗
Nordeste	7	28	78%	58%	6 ↘	33 ↗	67% ↘	48% ↘
Centro-Oeste	2	9	50%	19%	3 ↗	8 ↘	75% ↗	12% ↘
Sudeste	3	9	75%	19%	4 ↗	18 ↗	100% ↗	26% ↗
Sul	1	1	33%	2%	3 ↗	8 ↗	100% ↗	12% ↗
Total	14	48	52%	100%	17 ↗	69 ↗	63% ↗	100%

No segundo trimestre de 2026, a distribuição regional das mentorias individuais concluídas concentra atendimentos na Região Nordeste, responsável por 48% das ações realizadas. Em seguida, destacam-se as Regiões Sudeste, responsável por 26% das mentorias individuais concluídas no período, seguida por Centro-Oeste e Sul, ambas com 12%, e Norte, responsável por 3% das mentorias concluídas. Os estados do Ceará, Bahia e Minas Gerais concentraram o maior número de atendimentos, com 16, 10 e 7 mentorias individuais, respectivamente.

Quanto à cobertura territorial, as Regiões Sudeste e Sul alcançaram 100% de seus estados, seguidas pelo Centro-Oeste, com 75%, e Nordeste, com 67%.

Em comparação ao primeiro trimestre de 2026, observou-se evolução do indicador de capilaridade territorial na região Centro-Oeste, que passou de 50% para 75%, no Sudeste, que o passou de 75% para 100%, e na região Sul, que passou de 33% para 100%. Na Região Norte, o indicador permaneceu em 14%, enquanto o Nordeste registrou leve redução, de 78% para 67% com menos um estado atendido por mentoria individual no segundo trimestre.



Mentoria Individual

Como destaque houve ampliação da cobertura territorial. A participação do Nordeste, região composta por 9 unidades da federação, continua a maior dentre as regiões. Embora sua participação tenha sido reduzida de 58% para 48% do total de ações, a região permaneceu como a principal demandante do Programa de Mentoria no segundo trimestre. Destaca-se, ainda, o expressivo crescimento da participação da Região Sul, de 2% para 12%, enquanto a participação do Centro-Oeste recuou de 19% para 12%, evidenciando a necessidade de intensificar as ações de articulação institucional e de divulgação do Programa nessa região, de forma a estimular a demanda e promover uma distribuição mais equilibrada dos atendimentos.

Na Região Norte, a participação permaneceu reduzida, resultado compatível com o recente processo de implantação da Superintendência Regional do INPI, inaugurada em 30 de outubro de 2025. Considerando que a análise se baseia nas mentorias concluídas no período, espera-se que o fortalecimento das articulações locais contribua para a ampliação gradual da demanda e da participação da região nos próximos ciclos de monitoramento.

Ressalta-se que as ações atribuídas a determinada região não foram necessariamente executadas exclusivamente por servidores nela lotados. As mentorias são distribuídas com base na afinidade do mentor com a área tecnológica do projeto, sendo operacionalizadas em rede.

Outros 179 projetos estão com atendimento previsto para 2026. Dentre eles, 66 relacionados ao Programa Catalisa ICT do SEBRAE que tem por objetivo conectar ciência, mercado e sociedade, transformando pesquisas acadêmicas em negócios de base tecnológica.



Mentoria Individual

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO no segundo trimestre 2026

85% em BIO, TIC ou AGRO
acima da meta (74%)

Gráfico 5: Evolução % BIO, TIC e AGRO em mentoria individual (jan-jun 2026)

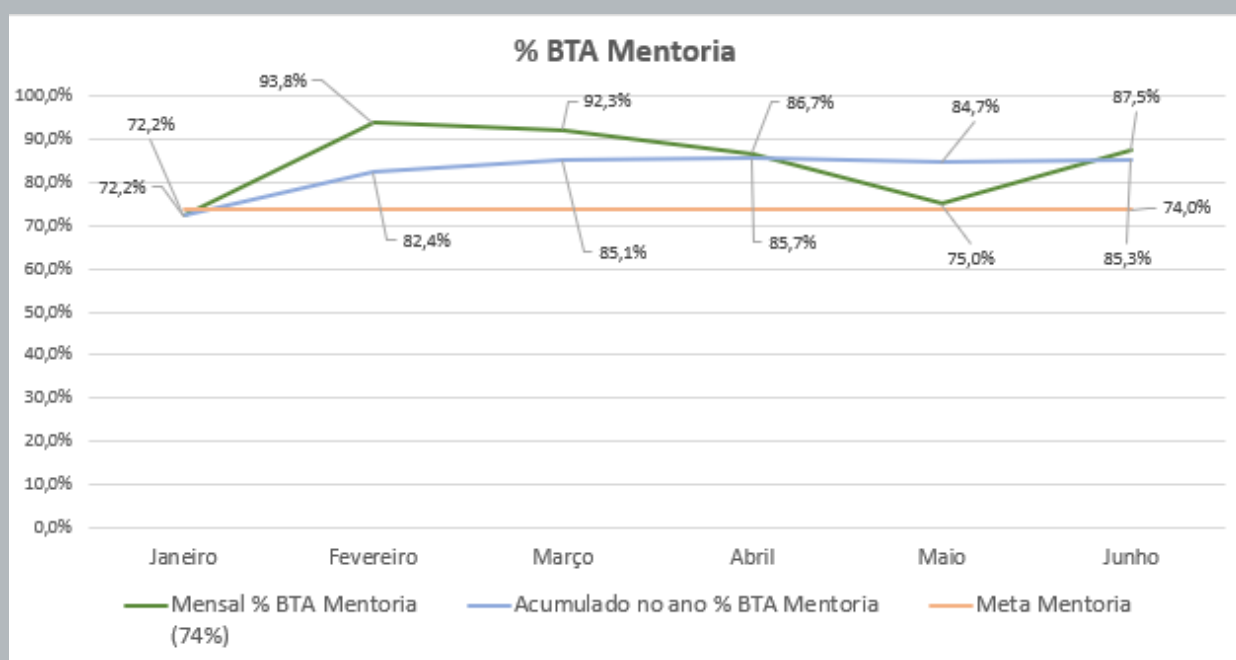
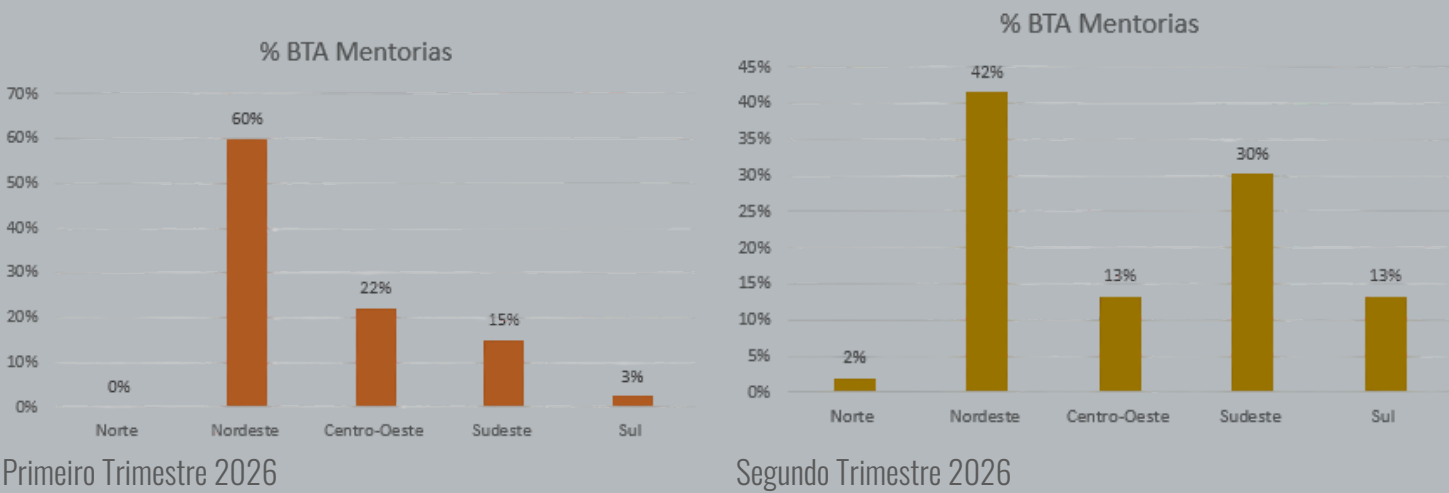


Tabela 6: Análise Regional - Ações de Mentoria Individual BTA (Jan-JUN 2026)

Região	Janeiro a Março								Abril a Junho							
	Total Ment.	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Desc.	% BIO, AGRO, TIC	Total Ment.	Total Bio	Total Agro	Total TIC	Total BTA	Total fora BTA	Ações Desc.	% BIO, AGRO, TIC
Norte	1	0	0	0	0	1	0	-----	2	0	1	0	1	1	1	100%
Nordeste	28	13	8	3	24	4	0	0%	33	14	4	4	22	11	2	71%
Centro-Oeste	9	4	3	2	9	0	0	100%	8	3	2	2	7	1	1	100%
Sudeste	9	3	2	1	6	2	1	75%	18	6	3	7	16	2	2	100%
Sul	1	1	0	0	1	0	0	100%	8	1	3	3	7	1	1	100%
Total	48	21	13	6	40	7	1	85%	69	24	13	16	53	16	7	85%

FOCO EM BIO, TIC ou AGRO

Gráfico 6: Participação Regional Ações de Mentorias Individuais BTA



Do total das ações de mentorias individuais realizadas no período em todo território brasileiro, descontadas aquelas previstas do cálculo, 85% foram direcionadas aos 3 eixos estratégicos, BIO, AGRO e TIC, superando a meta institucional que é de 74%. Nessas ações foram mentorados um total de 170 empreendedores ou pesquisadores.

Cumpre esclarecer que as ações descontadas correspondem àquelas cujo esforço está vinculado ao atendimento de outras metas institucionais, como as iniciativas realizadas em parceria com Federações das Indústrias e Secretarias de Inovação, bem como aquelas executadas em conformidade com os planos de trabalho estabelecidos em Acordos de Cooperação Técnica.

Na distribuição por eixo estratégico, foram realizadas 24 mentorias voltadas à Bioinovação, atendendo 55 mentorandos; 16 mentorias em Tecnologia da Informação e Comunicação, com 28 participantes; e 13 mentorias no Agronegócio, que alcançaram 50 mentorandos.

No recorte por eixos temáticos e distribuição regional, observa-se que as ações de Bioinovação concentraram-se na Região Nordeste, onde foram realizadas 14 iniciativas. O eixo de Agronegócio também apresentou maior incidência nessa região, com a execução de 4 ações. Por sua vez, o eixo de Tecnologias da Informação e Comunicação destacou-se na Região Sudeste, que concentrou 7 ações no período.

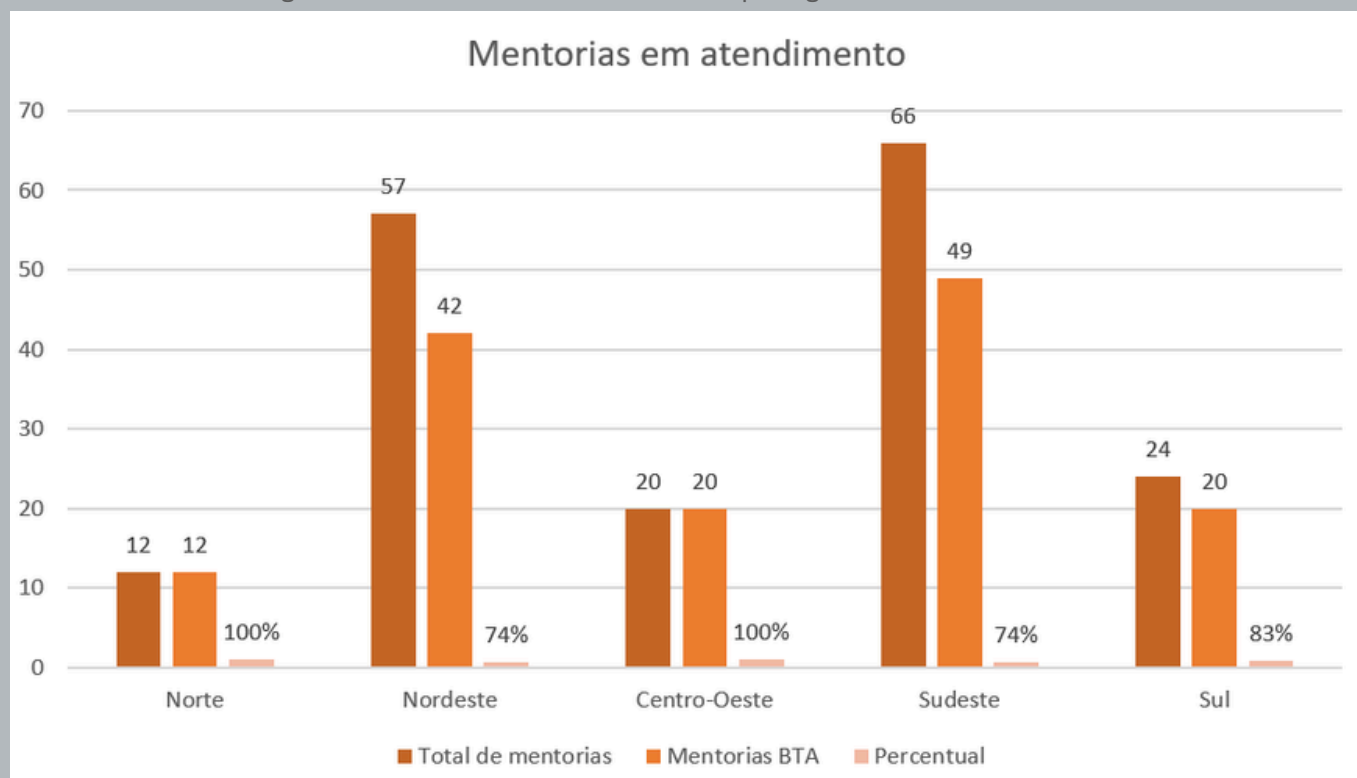
No que se refere à análise regional em relação aos eixos estratégicos, observa-se elevado alinhamento das mentorias individuais aos eixos estratégicos institucionais, sendo registrado o percentual de 100% de alinhamento nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Apenas a Região Nordeste apresentou índice de 71%, abaixo da meta institucional de 74%. Ressalta-se que as mentorias são realizadas a partir de indicações de parceiros institucionais, sendo a definição dos eixos temáticos determinada pelas características dos projetos apresentados. Assim, a distribuição das mentorias reflete as demandas do ecossistema de inovação e do mercado no período.

A análise da distribuição regional das mentorias individuais realizadas no âmbito do eixo temático BTA evidencia a predominância das ações nas Regiões Nordeste e Sudeste, que concentraram, respectivamente, 49% e 24% do total de mentorias executadas no período.

Os baixos percentuais observados na Região Norte decorrem, conforme anteriormente esclarecido, do fato de os dados estarem fundamentados exclusivamente nas ações de mentoria concluídas. Considerando que a unidade regional foi recentemente inaugurada e que sua atuação junto ao ecossistema de inovação ainda se encontra em processo de consolidação, parte significativa das mentorias iniciadas permanece em fase de atendimento, não sendo ainda refletida nos resultados consolidados do período.

Conforme apresentado no Gráfico 7, verifica-se o fortalecimento da participação da Região Norte no quantitativo de projetos de mentoria em atendimento. Apesar da maior concentração de projetos nas Regiões Nordeste e Sudeste, o percentual de alinhamento aos eixos estratégicos BIO, TIC e AGRO nessas regiões situa-se no limite da meta institucional (74%), recomendando-se o acompanhamento contínuo do indicador para garantir sua evolução e evitar redução do desempenho.

Gráfico 7: % Bio, Tic e Agro Mentorias Individuais em atendimento por região



Considerando o total de mentorias, incluindo aquelas concluídas e em atendimento, observa-se a seguinte distribuição por região: Norte: 14; Nordeste: 90; Centro-Oeste: 28; Sudeste: 94; e Sul: 32.



Mentoria Individual

Pesquisa de Satisfação

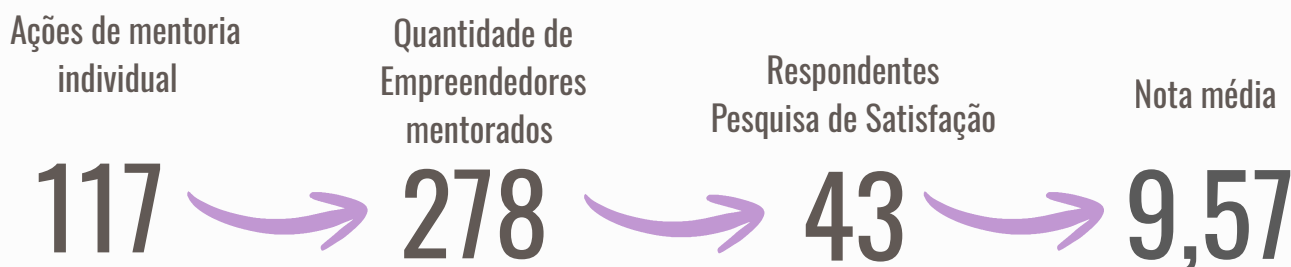
Resumo Índice de Satisfação - 2º Trimestre de 2026



Taxa de Resposta

20%

Consolidado Índice de Satisfação - 1º Semestre de 2026



Taxa de Resposta

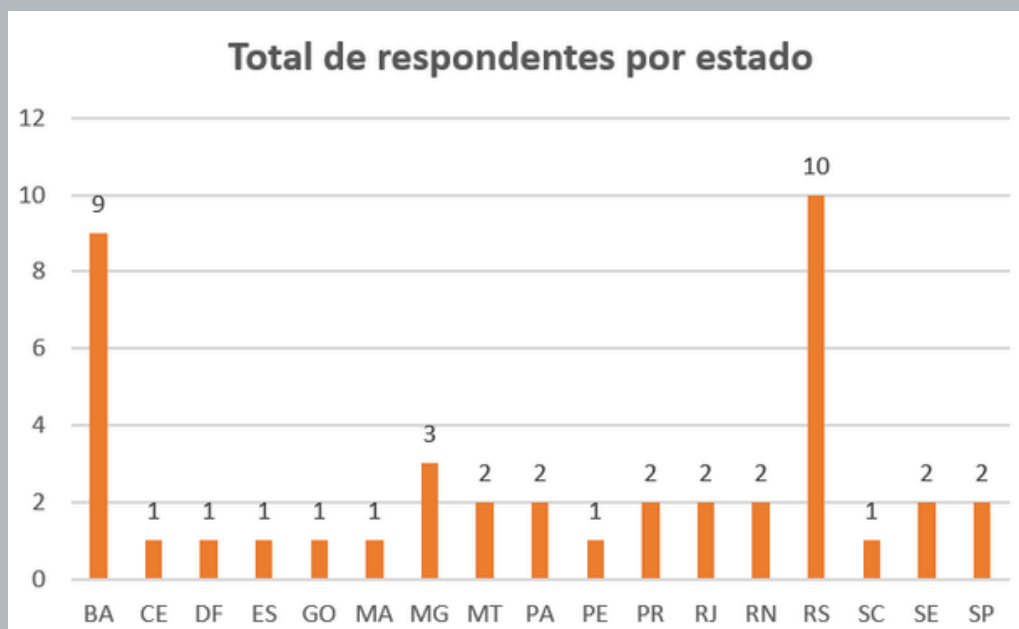
15%



Mentoria Individual

Pesquisa de Satisfação

Gráfico 8: Total de respondentes por Estado da pesquisa de satisfação da mentoria individual



Observa-se a participação de empreendedores de 17 Unidades da Federação. Os resultados da pesquisa de satisfação mantiveram elevado nível de aprovação, com nota média superior a 9,0. A taxa de resposta alcançou 20%, representando um avanço expressivo em relação ao trimestre anterior, quando foi registrado o índice de 8%. Apesar da evolução observada, o resultado permanece aquém da meta institucional de 35% estabelecida pela CGDI, indicando a necessidade de continuidade das ações voltadas ao fortalecimento do engajamento dos participantes na avaliação dos serviços prestados.

Cabe destacar a revisão do fluxo do procedimento de avaliação, com a criação do campo "data de preenchimento" na pesquisa de satisfação, o que possibilitou, a partir de fevereiro de 2026, o acompanhamento mensal das respostas, anteriormente restrito ao quantitativo acumulado. Também foram prestadas orientações aos mentores para que compartilhassem o link da pesquisa durante a última sessão de mentoria e realizassem, nesse momento, os ajustes necessários no Moodle para garantir o acesso dos mentorados ao formulário. Além disso, foi enviado e-mail aos 83 representantes de projetos mentorados concluídos em 2026, solicitando o preenchimento da pesquisa de satisfação.



Mentoria Coletiva

A mentoria coletiva é um formato de mentoria orientado a beneficiários de programas de fomento à inovação ou a grupos com, no mínimo, 10 participantes, organizados por editais ou temas de interesse comum.

A proposta é promover sinergia entre os empreendedores selecionados, estimulando a troca de experiências, o aprendizado colaborativo e a compreensão estratégica do uso da Propriedade Industrial, além de facilitar o depósito de pedidos junto ao INPI.

O serviço de mentoria coletiva atua de forma complementar às mentorias individuais e tem por objetivo ampliar o alcance das orientações técnicas e otimizar recursos institucionais, contribuindo para maior escala e impacto das ações do INPI.

Resumo Mentoria Coletiva - 2º Trimestre 2026

2º Trimestre 2026

Tipo	Quantidade	Empreendedores mentorados
Coletiva	1	20

Panorama Consolidado Mentoria Coletiva 1º semestre 2026

1º Semestre 2026

Tipo	Quantidade	Empreendedores mentorados
Coletiva	3	119



Mentoria Coletiva

A edição de mentoria coletiva realizada no segundo trimestre ocorreu em São Paulo, em parceria com o SENAI/SP – UpLab, e foi direcionada às startups participantes do programa de aceleração da instituição. Com o tema "Protegendo sua Criação: Propriedade Intelectual", a iniciativa buscou sensibilizar os participantes sobre a importância da proteção dos ativos de propriedade intelectual como estratégia para agregar valor aos negócios e fortalecer sua competitividade.

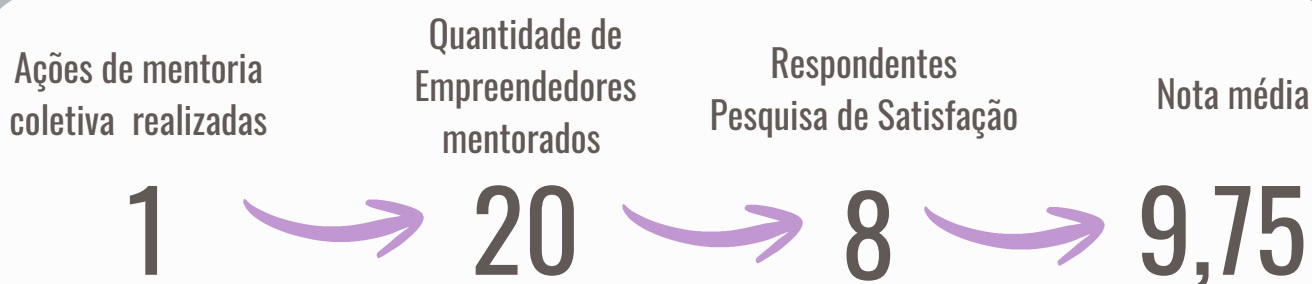
Saiba mais sobre as ações de mentoria coletivas realizadas pelo INPI no [INPI IMPACT DASH 2026](#).



Mentoria Coletiva

Pesquisa de Satisfação

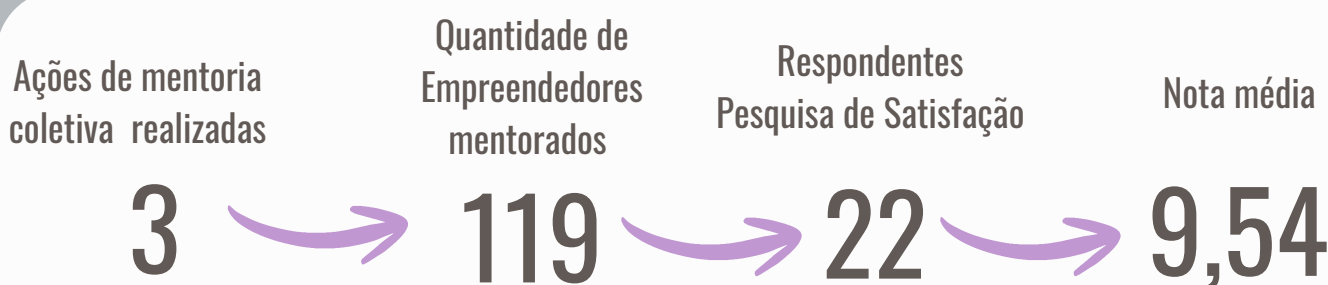
Resumo Índice de Satisfação - 2º Trimestre de 2026



Taxa de Resposta

40%

Consolidado Índice de Satisfação - 1º Semestre de 2026



Taxa de Resposta

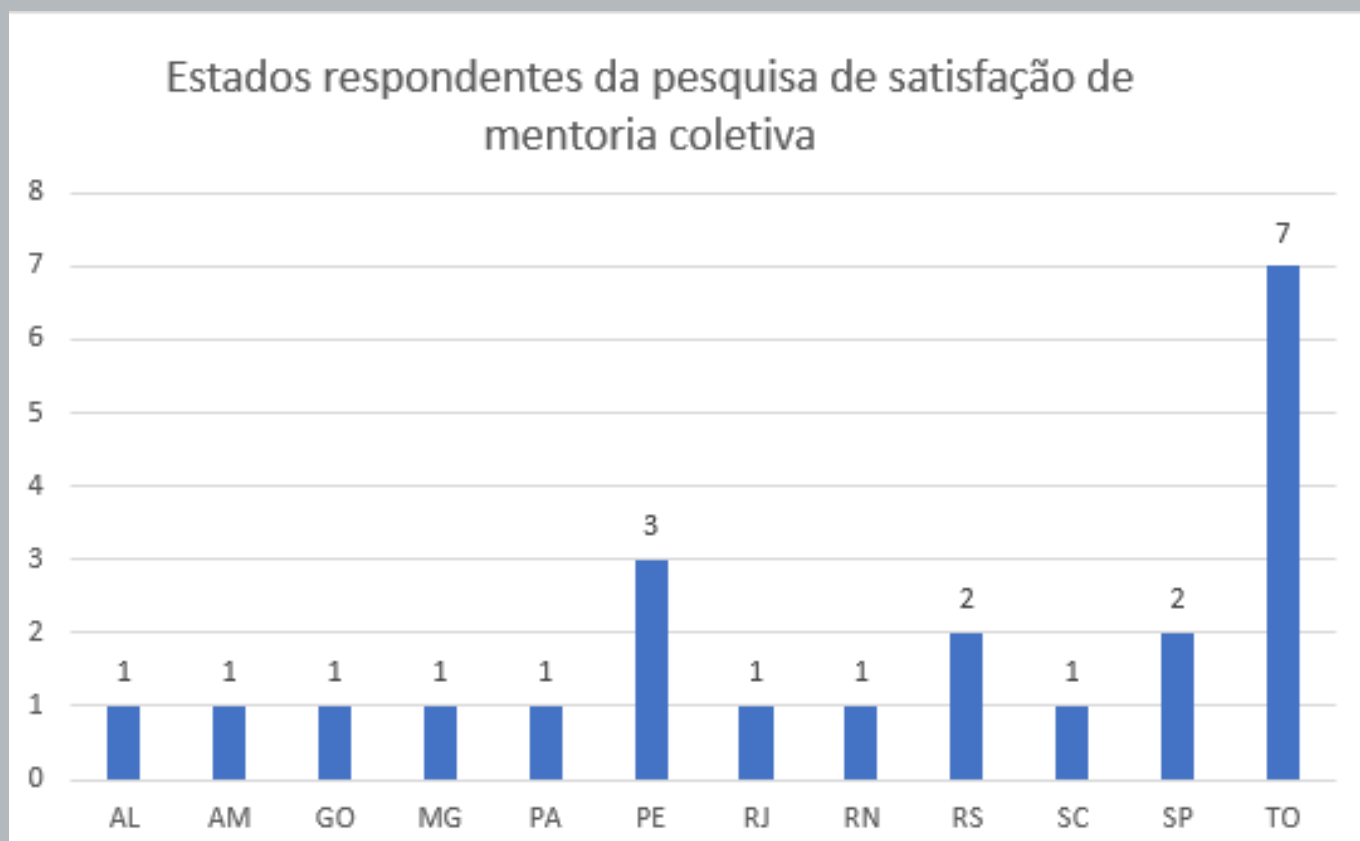
18%



Mentoria Coletiva

Pesquisa de Satisfação

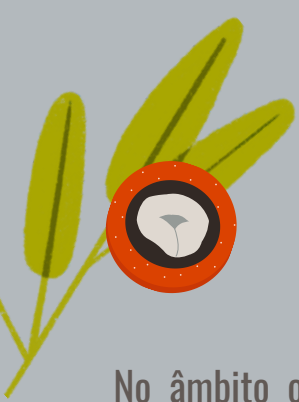
Gráfico 9: Total de respondentes por Estado da pesquisa de satisfação da mentoria coletiva



No segundo trimestre de 2026, a Mentoria Coletiva registrou taxa de resposta de 40% na pesquisa de satisfação, superando a meta institucional de 35% estabelecida pela CGDI. O resultado também se destacou em comparação às demais modalidades de atendimento no período, cuja taxa de resposta foi de 20% nas mentorias individuais e de 7% nas ações de disseminação.

Ressalta-se que, no período avaliado, foi realizada apenas uma ação de Mentoria Coletiva, o que reduz o universo de respondentes e reflete as características específicas dessa modalidade. Ainda assim, o desempenho observado é consistente com os resultados registrados no trimestre anterior e pode ser atribuído à dinâmica da ação, que favorece maior interação entre o especialista e os participantes, estimulando o engajamento e a participação na pesquisa de satisfação.

Os resultados da avaliação mantiveram elevado nível de aprovação, com nota média superior a 9,0, evidenciando a percepção positiva dos participantes quanto à qualidade da ação realizada.



Articulação

No âmbito operacional, as articulações compreendem reuniões técnicas, participação em comitês e fóruns, organização de eventos, atividades de representação institucional e demais interações voltadas à construção de parcerias e à viabilização de entregas institucionais.

Essas ações constituem atividades instrumentais e estratégicas que subsidiam o planejamento, a organização e a execução das iniciativas de disseminação, mentoria e cooperação técnica.

Realizadas de forma pontual ou continuada, essas ações têm como finalidade: fortalecer a interlocução institucional com atores do ecossistema nacional, regional e local de inovação; promover a inserção do INPI em redes, fóruns e clusters de inovação; ou ampliar a integração da propriedade intelectual às políticas públicas e às estratégias de desenvolvimento produtivo e tecnológico do País.

No contexto específico das ações de mentoria, as articulações desempenham papel essencial na divulgação do Programa, na prospecção de projetos e públicos-alvo aptos ao atendimento, no planejamento das atividades e na definição de facilitadores, contribuindo diretamente para a estruturação e efetivação das ações de mentoria desenvolvidas pela CGDI.

Resumo Articulação 2º Trimestre 2026

Ações de Articulação
realizadas

146

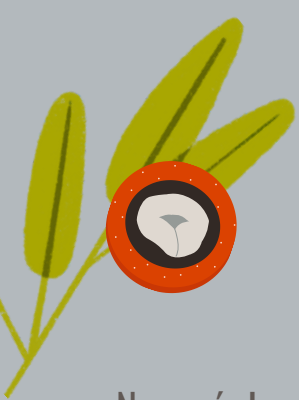
Total de Estados
atingidos

24

Índice de
Capilaridade

89%





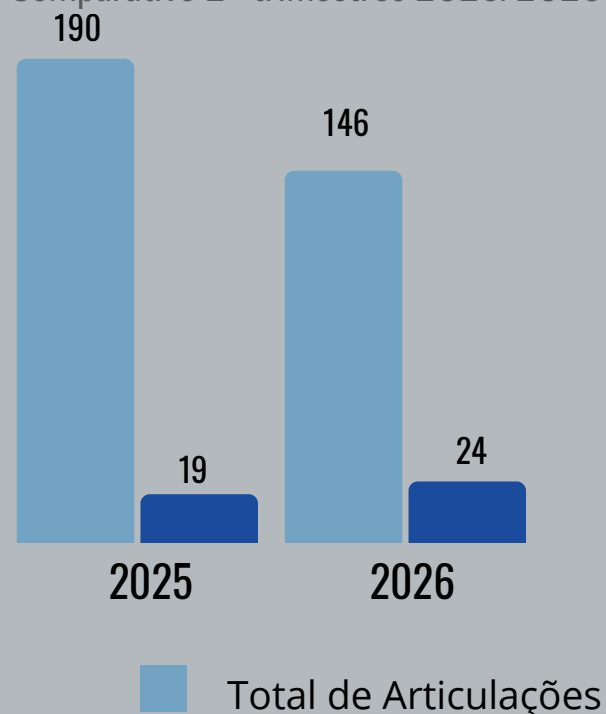
Articulação

No período analisado, a CGDI realizou 146 ações de articulação institucional, alcançando 24 estados da federação, o equivalente a 89% de cobertura territorial. O resultado evidencia a atuação da coordenação no fortalecimento da presença institucional e na ampliação do relacionamento com atores estratégicos do ecossistema de inovação.

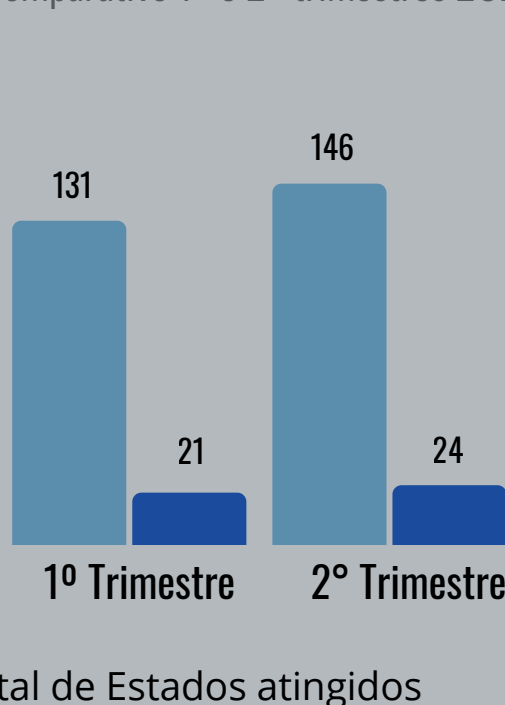
As únicas unidades federativas que não registraram ações de articulação no período foram Alagoas, Maranhão e Mato Grosso do Sul.

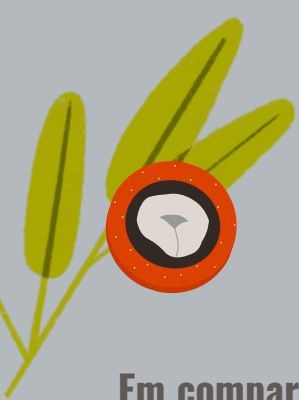
As articulações ocorreram majoritariamente por meio de reuniões com órgãos públicos, universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação, com foco na viabilização de ações de disseminação, mentoria e no estabelecimento de parcerias estratégica

Comparativo 2º trimestres 2025/2026



Comparativo 1º e 2º trimestres 2026





Articulação

Em comparação com o primeiro trimestre de 2026, observa-se um aumento no número de ações de articulações realizadas, que passaram de 131 para 146 iniciativas.

Também se verificou a ampliação da cobertura territorial, com o número de estados beneficiados passando de 21 para 24, o que representa um crescimento de 77% para 89% do território nacional e evidencia o fortalecimento da capilaridade das ações desenvolvidas.

Os resultados consolidados do semestre são apresentados a seguir:

Panorama Consolidado - 1º Semestre 2026

Ações de Articulação
realizadas

287

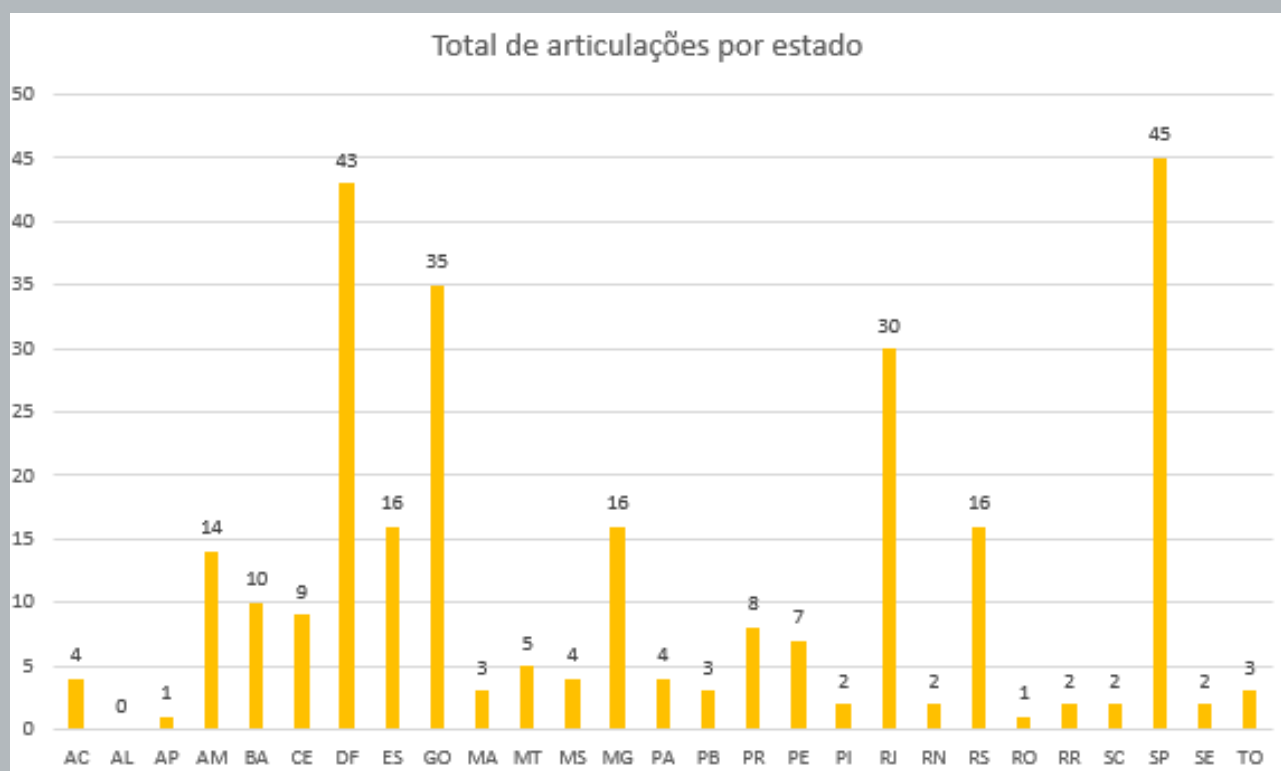
Total de Estados
atingidos

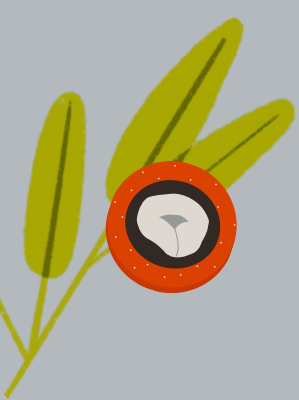
26

Índice de
Capilaridade

96%

Gráfico 10: Total de Articulações por Estado





Articulação

Tabela 7: Análise Reginal - Ações de Articulação (jan-jun 2026)

Região	Janeiro a Março				Abril a Junho			
	Número de Estados Beneficiados	Total Articulações	% Capilaridade Regional	% Participação Regional	Número de Estados Beneficiados	Total Articulações	% Capilaridade Regional	% Participação Regional
Norte	3	10	43%	8%	7	18	100%	12%
Nordeste	7	22	78%	17%	7	16	78%	11%
Centro-Oeste	4	42	100%	32%	3	37	75%	25%
Sudeste	4	51	100%	39%	4	56	100%	38%
Sul	3	6	100%	5%	3	19	100%	13%
Total	21	131	78%	100%	24	146	89%	100%

No segundo trimestre de 2026, as Regiões Sudeste e Centro-Oeste concentraram o maior volume de ações de articulação, com 56 e 37 iniciativas, respectivamente, correspondendo a 38% e 25% do total realizado no período. A distribuição regional das articulações evidencia oportunidades para ampliar a atuação nas Regiões Norte, Nordeste e Sul, com destaque para o Nordeste, onde o fortalecimento das parcerias institucionais poderá contribuir para a expansão da capilaridade das ações e para uma distribuição mais equilibrada das articulações em âmbito nacional.

Quanto à capilaridade regional, as Regiões Norte, Sudeste e Sul alcançaram 100% de cobertura, evidenciando a realização de ações de articulação em todas as Unidades da Federação dessas regiões. A Região Nordeste manteve o mesmo desempenho observado no trimestre anterior, sem ampliação de sua capilaridade, enquanto a Região Centro-Oeste, apesar do expressivo volume de ações, apresentou pequena redução nesse indicador.



Plano de Ação 2026

Disseminação e Mentoria Individual



No Plano de Ação 2026 do INPI, a CGDI é responsável pela execução e monitoramento dos indicadores 2.09, 2.11 e 2.12, todos eles vinculados ao Objetivo Estratégico 2 — “Promover a cultura e o uso estratégico da propriedade industrial para a competitividade, a inovação e o desenvolvimento do Brasil”.

A Tabela 8 apresenta os resultados alcançados no 1º trimestre de 2026 para estes indicadores.

Tabela 8: Resultados Indicadores Estratégicos Plano de Ação 2026 (janeiro-junho)

Nº	Descrição da Entrega	Meta 2026	Status	Resultado
IE 2.09	Percentual de ações de disseminação e mentorias em PI com foco em áreas de interesse estratégico da política industrial Brasil: TIC; Bioinovação e Agronegócio.	74%	Em execução	87,00%
IE 2.11	Percentual de Execução dos Programas de PI com Secretarias Estaduais de Inovação.	80%	Em execução	64,00%
IE 2.12	Percentual de Execução dos Programas de PI com Federações Estaduais das Indústrias.	80%	Em execução	61,00%



Plano de Ação 2026

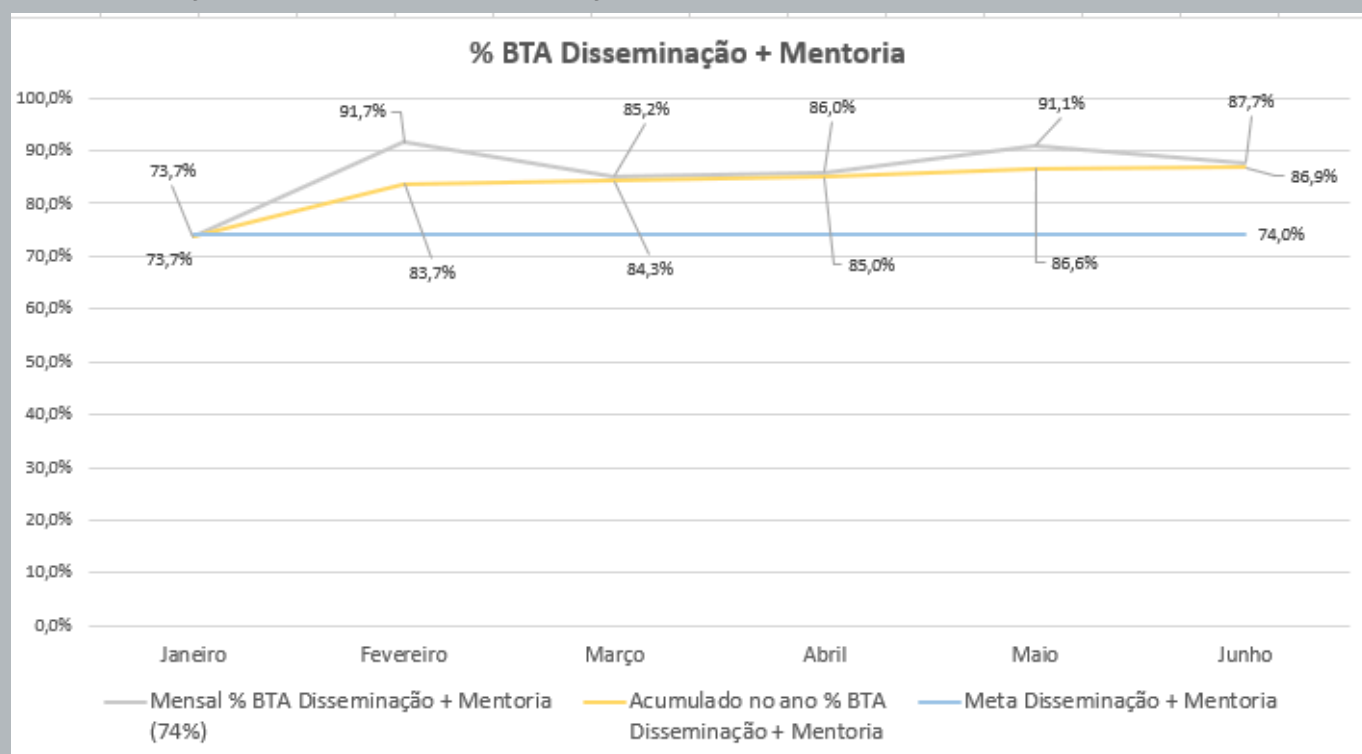
FOCO EM BIO, TIC ou AGRO 1º Semestre 2026

Desde 2025, o INPI adota em seu plano de ação anual o direcionamento temático das ações de disseminação e mentoria nos eixos de Bioinovação, Agronegócio e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Esses eixos foram definidos com base na capacidade competitiva nacional, na relevância econômica, no potencial de geração de empregos e inovação, na abrangência geográfica, na capacidade de ação efetiva do INPI e no alinhamento às diretrizes da política industrial do Governo.

Somando disseminação e mentoria, nos dois primeiros trimestres de 2026, atingiu-se o percentual de 86,9% superando a meta de 74% do plano de ação 2026. A evolução mês a mês é apresentada no gráfico 15.

Gráfico 11: Evolução % BIO,TIC e AGRO em disseminação e mentoria (jan-jun 2026)





Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias

Prevista no Plano de Ação Anual desde 2025, a implementação dos Programas de Propriedade Intelectual (PI) constitui uma das estratégias do INPI para ampliar sua atuação em todo o país.

Desenvolvidos em parceria com Secretarias Estaduais de Inovação e Federações das Indústrias, esses programas reúnem ações alinhadas às vocações e às demandas dos ecossistemas regionais, com o objetivo de promover o uso estratégico da propriedade intelectual, fortalecer a competitividade e ampliar o acesso de empreendedores ao sistema de propriedade intelectual.

As figuras 6 e 7 apresentam, respectivamente, o mapa dos Programas firmados com as Secretarias Estaduais de Inovação e com as Federações das Indústrias.

No INPI IMPACT DASH, é possível acompanhar tanto a capilaridade da iniciativa quanto o avanço da execução dos programas em todo o país.

Figura 6: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Programas de PI Secretarias Inovação até junho 2026

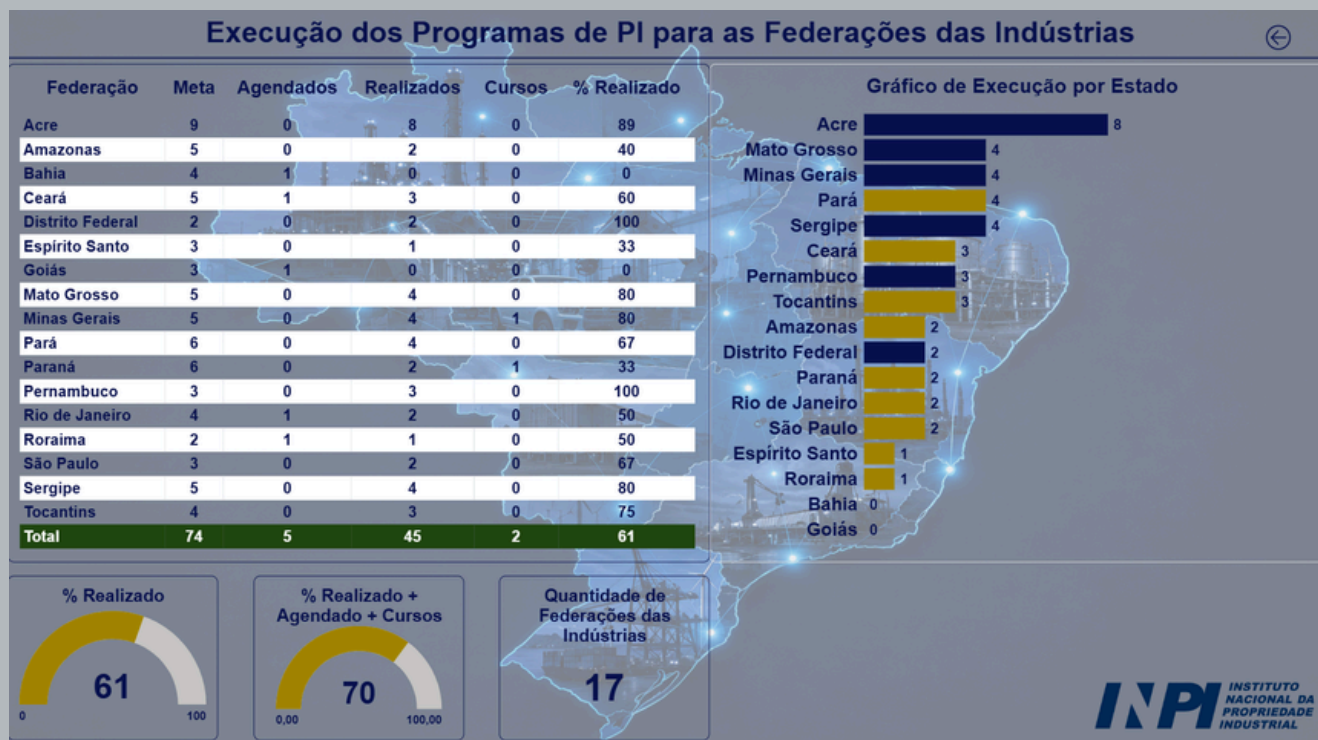




Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação e Federações das Indústrias

Figura 7: Painel INPI IMPACT DASH 2026 - Programas de PI Federações das Indústrias até junho 2026



Disponível em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/federacoes-e-secretarias>



Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação

Panorama Consolidado - Programas PI Secretarias de Inovação 1º Semestre 2026

Secretarias
Beneficiadas

13

Capilaridade
Regional

48%

Ações
Programadas

56

Ações
Realizadas

36

Percentual
Execução

64%

Tabela 8: Análise Reginal - Programas de PI para Secretarias de Inovação

Região	Janeiro a Março					Abril a Junho				
	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Exec.	% Cap. Regional	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Exec.	% Cap. Regional
Norte	4	23	1	4%	71%	4 ↔	20 ↘	9 ↗	50% ↗	57% ↘
Nordeste	3	14	6	43%	33%	3 ↔	13 ↘	2 ↘	62% ↗	33% ↔
Centro-Oeste	2	6	3	50%	50%	2 ↔	6 ↔	1 ↘	67% ↗	50% ↔
Sudeste	2	8	3	38%	50%	2 ↔	8 ↔	4 ↗	88% ↗	50% ↔
Sul	2	9	2	22%	67%	2 ↔	9 ↔	5 ↗	78% ↗	67% ↔
Total	13	60	15	25%	48%	13 ↔	56 ↘	21 ↗	64% ↗	48% ↔



Plano de Ação 2026

Secretarias de Inovação

No âmbito das 13 Secretarias de Inovação com Programas de Propriedade Industrial (PI), foram planejadas 56 ações para 2026. No primeiro semestre, 33 ações foram executadas, sendo 15 no primeiro trimestre e 21 no segundo, correspondendo a 64% do total previsto para o ano.

Foram concluídos os Programas de Propriedade Intelectual pactuados com as Secretarias dos estados de Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Rio Grande do Sul. Em contrapartida, merecem atenção os Programas dos estados de Maranhão (25%) e Roraima (40%) que apresentam percentuais de execução inferiores a 50%, evidenciando a necessidade de acompanhamento e adoção de medidas para impulsionar o cumprimento das ações previstas.

Destaques do Período



No âmbito do Programa de Propriedade Intelectual para Secretarias Estaduais, destaca-se a apresentação do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) ao Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas, realizada em 9 de junho pelo economista-chefe do INPI, Rodrigo Ventura. A iniciativa teve como foco a apresentação dos resultados e indicadores do Estado do Amazonas, contribuindo para o fortalecimento do uso de evidências e indicadores de inovação na formulação e no aperfeiçoamento de políticas públicas estaduais.



Apresentação do Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento (IBID) ao Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado do Amazonas



Plano de Ação 2026

Federações das Indústrias

Panorama Consolidado - Programas PI Federações das Indústrias 1º Semestre 2026

Federações
Beneficiadas

17

Capilaridade
Regional

63%

Ações
Programadas

74

Ações
Realizadas

45

Percentual
Execução

61%

Tabela 9: Análise Reginal - Programas de PI para Federações das Indústrias

Região	Janeiro a Março					Abril a Junho				
	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Exec.	% Cap. Regional	Número de Estados Beneficiados	Total Ações Programadas	Total Ações Realizadas	% Exec.	% Cap. Regional
Norte	5	29	5	17%	71%	5 ↔	26 ↘	13 ↗	69% ↗	71% ↔
Nordeste	3	13	3	23%	33%	4 ↗	17 ↗	7 ↗	59% ↗	44% ↗
Centro-Oeste	2	7	4	57%	50%	3 ↗	10 ↗	2 ↘	60% ↗	75% ↗
Sudeste	4	15	5	33%	100%	4 ↔	15 ↔	4 ↘	60% ↗	100% ↔
Sul	1	6	2	33%	33%	1 ↔	6 ↔	0 ↘	33% ↔	33% ↔
Total	15	70	19	27%	56%	17 ↗	74 ↗	26 ↗	61% ↗	63% ↗



Plano de Ação 2026

Federações das Indústrias

No segundo trimestre de 2026, duas novas Federações das Indústrias — Bahia e Goiás — aderiram aos Programas de Propriedade Industrial, elevando a capilaridade da iniciativa de 56% para 63%.

No âmbito das 17 Federações das Indústrias com Programas de PI, foram planejadas 74 ações para execução em 2026. No primeiro semestre, foram realizadas 45 ações, sendo 19 no primeiro trimestre e 26 no segundo, o que corresponde a 61% do total previsto para o exercício.

No período, foram concluídos os Programas pactuados com as Federações das Indústrias do Distrito Federal e de Pernambuco, representando o cumprimento integral das ações planejadas.

Em contrapartida, os Programas das Federações do Amazonas (40%), Espírito Santo (33%) e Paraná (33%) apresentam execução inferior a 50% das ações previstas para o ano. Esse desempenho evidencia a necessidade de acompanhamento mais próximo e da adoção de medidas de articulação junto às instituições parceiras, com vistas a impulsionar a execução das ações pactuadas e assegurar o alcance das metas estabelecidas para 2026.

Destaques do Período



No contexto do Programa de Propriedade Intelectual para Federações das Indústrias, foi realizado, em 26 de maio, o webinar "Radares Tecnológicos". A iniciativa envolveu as Federações das Indústrias do Acre (FIAC), do Tocantins (FIETO) e de Sergipe (FIES). Voltado a pesquisadores, startups, empresários e profissionais dos ecossistemas de inovação, o evento contou com palestra da Coordenadora de Inteligência em Propriedade Intelectual e Inovação, Irene Von Der Weid, que apresentou os Radares Tecnológicos como ferramentas estratégicas de informação tecnológica, inteligência competitiva e apoio à inovação.



Irradiar 2026



Como já apresentado, o IRRADIAR é o instrumento de planejamento setorial anual da atuação da CGDI.

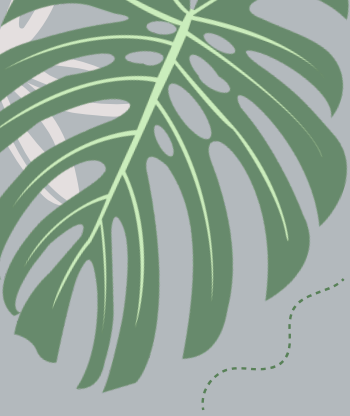
Para 2026, foram definidas 23 metas (vide página 50 deste relatório), além de 28 projetos estratégicos. Para monitorar o desempenho, foram também propostos 12 indicadores de desempenho.

A tabela 10 apresenta os resultados do primeiro trimestre nas metas IRRADIAR 2026.

Quem desejar, pode acompanhar o status diário dos avanços dessas entregas diretamente no INPI IMPACT DASH em: <https://www.gov.br/inpi/pt-br/uso-estrategico-da-pi/inpi-para-empreender-e-inovar/impact-dash>.

Tabela 10: Resultados Metas Irradiar 2026

Nº	Descrição da Entrega	Status	Resultado
1	74% das Disseminações em BTA.	em execução	87,8%
2	74% das Mentorias em BTA.	em execução	87,5%
3	CGO GDI: entrega de repositório interno	em execução	*
4	150 ações de mentoria individuais.	em execução	117
5	Realização de 5 mentorias em IG.	em execução	2
6	5 mentorias coletivas.	em execução	3
7	250 ações de disseminação.	em execução	209
8	Participação em 2 grandes eventos com visibilidade.	finalizado	5
9	Participação em 5 eventos com foco em startups.	em execução	3
10	Mais 7 Secretarias com Programas de PI.	em execução	3



Irradiar 2026

Tabela 10: Resultados Metas Irradiar 2026 (sequência)

Nº	Descrição da Entrega	Status	Resultado
11	Realização de no mínimo 80% dos itens dos Programas de PI das Secretarias de Inovação fechados até 30/06/2026.	em execução	54,0%
12	Mais 5 Federações com Programas de PI.	em execução	2
13	Realização de no mínimo 80% dos itens dos Programas de PI das Federações fechados até 30/06/2026.	em execução	63,0%
14	Participação em 7 bancas de avaliação ou inserção de cláusulas de PI em editais.	finalizado	10
15	Proposta de Nova política de atendimento presencial ao público: agendamento em sistema moderno, orientações, retorno às áreas para aprimoramentos a partir das dúvidas mais frequentes.	finalizado	
16	Quadrinho TIC.	em execução	
17	Estruturar o monitoramento de sustentabilidade ambiental dentro da CGDI.	finalizado	
18	Quadrinho Bioinovação	em execução	
19	Relatório no primeiro trimestre sobre aderência dos ACTS ao projetos, indicadores e ações estratégicas do PA para identificar oportunidades.	em execução	
20	Pesquisa de satisfação dos ACTs.	em execução	
21	Inserção de pelo menos 1 ação de diversidade e inclusão em planos de trabalho de novos ACTs ou de antigos ACTs adotados.	finalizado	1
22	Participação ou organização de 7 eventos com foco em PI para mulheres ou para grupos sub representados/ igualdade de gênero.	em execução	3
23	4 Mentorias para grupos subrepresentados.	em execução	1

Do total das 23 metas previstas no Irradiar 2026, 78% se encontram em execução e 22% já foram finalizadas.



Projetos Estratégicos

Agenda de Capacitação Interna

A capacitação interna constitui elemento estratégico para a atuação da CGDI, diante da diversidade temática nos eixos de Bioinovação, Agronegócio e TIC e da constante evolução tecnológica.

Foi instituída, em 2025, uma agenda permanente de capacitação interna, estruturada a partir das demandas da própria equipe da CGDI, com o objetivo de assegurar a atualização técnica, a padronização das abordagens e o fortalecimento da atuação institucional nos eixos estratégicos. As capacitações também desempenham papel fundamental na atualização sobre mudanças normativas e técnicas, bem como na comunicação de projetos estratégicos institucionais.

No período de janeiro a junho de 2026, foram disponibilizadas 18 oportunidades de capacitação aos servidores da CGDI. Desse total, 10 foram promovidas especificamente para o desenvolvimento de mentores e disseminadores, 2 foram ofertadas por meio da Escola Nacional de Administração Pública (ENAP) e 6 corresponderam a apresentações institucionais do INPI, voltadas aos públicos interno e externo, com participação de servidores da Coordenação.

No segundo trimestre, foram realizadas 14 das 18 capacitações ofertadas no semestre, o que representa 78% do total. Destas, 8 foram direcionadas aos mentores e disseminadores da CGDI, registrando média de 24 participantes por capacitação; 2 foram promovidas pela ENAP e 4 corresponderam a apresentações institucionais do INPI, das quais participaram servidores da Coordenação.

Agenda de
Capacitação Interna





Projetos Estratégicos

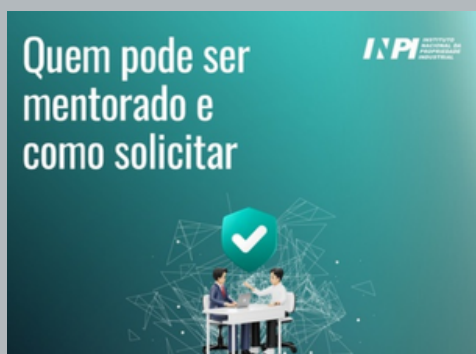
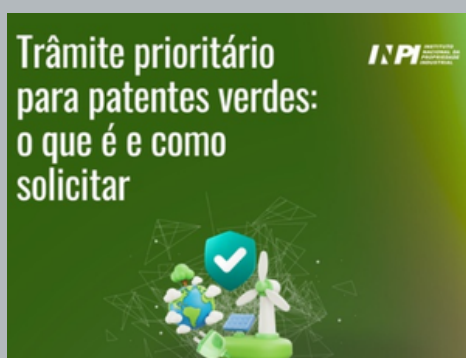
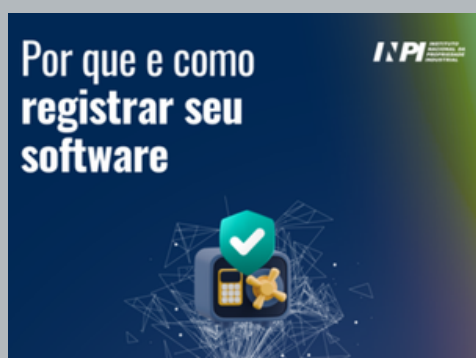
Produção de Novos Conteúdos

Como parte de sua missão institucional de disseminar a cultura da propriedade intelectual e ampliar o acesso de pesquisadores e empreendedores ao sistema de PI, a CGDI vem fortalecendo a página INPI para Empreender e Inovar por meio da oferta de novos conteúdos voltados à disseminação do conhecimento e à promoção do uso estratégico da propriedade intelectual.

Neste segundo trimestre merece destaque a publicação dos Guias Rápidos, materiais elaborados em linguagem simples e objetiva, desenvolvidos para atender às necessidades práticas de empreendedores e pesquisadores que atuam com inovação.

Produzidos em formato objetivo, com linguagem simples e de fácil leitura, os materiais reúnem orientações práticas para auxiliar na tomada de decisões estratégicas relacionadas à propriedade intelectual, além de oferecer dicas que facilitam o depósito de ativos no Instituto.

Clique e confira o trabalho desenvolvido:





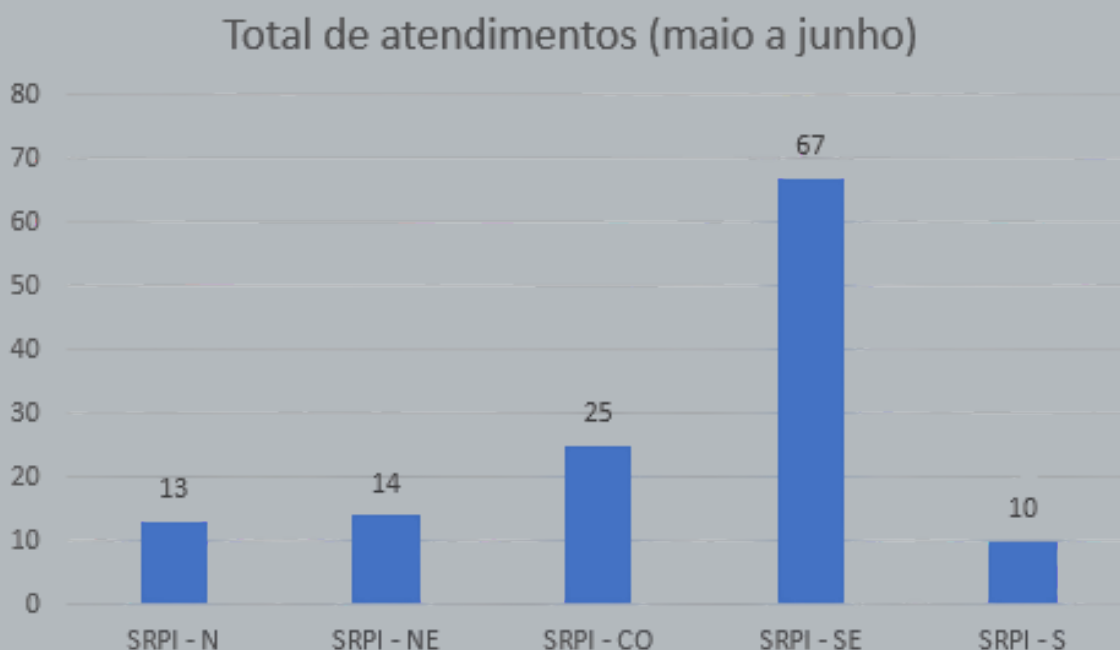
Projetos Estratégicos

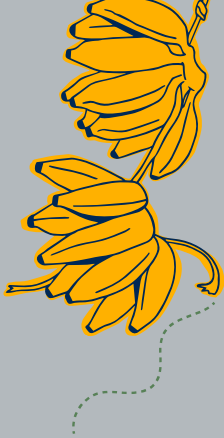
Atendimento Presencial nas Superintendências Regionais

Como parte das ações voltadas ao fortalecimento do relacionamento com os usuários e à ampliação do acesso aos serviços do Instituto, o INPI iniciou, em 4 de maio de 2026, o atendimento presencial em suas cinco Superintendências Regionais, localizadas em Manaus (AM), Recife (PE), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Florianópolis (SC).

A iniciativa permite que usuários, mediante agendamento prévio em plataforma eletrônica, recebam orientações presenciais sobre procedimentos operacionais relacionados ao depósito de pedidos de propriedade industrial, além de esclarecimentos de dúvidas e informações básicas sobre os serviços do Instituto. O novo canal complementa os meios de atendimento já existentes, permanecendo a Plataforma Integrada de Atendimento como o canal adequado para demandas de maior complexidade e acompanhamento processual.

Gráfico 12: Total atendimentos realizados por SRPI, contabilizados pelo Calendly (mai-jun 2026)





Projetos Estratégicos



Sustentabilidade

Com o objetivo de contribuir para as iniciativas da Comissão de Sustentabilidade e Bioeconomia do INPI (COSBIO), a CGDI vem, desde 2025, realizando o mapeamento das suas ações que promovem a inovação por meio da propriedade intelectual com foco na sustentabilidade ambiental e no fortalecimento da bioeconomia.

Essa iniciativa permite dar visibilidade às contribuições da unidade para a agenda institucional nesse tema estratégico.

O campo bioeconomia deve ser assinalado para ações de disseminação e mentoria que tratem de:



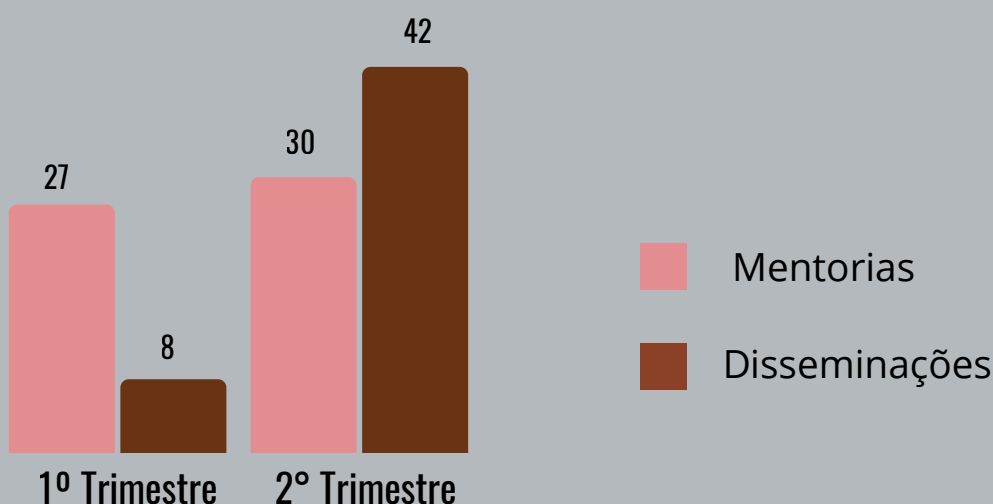
- Biotecnologias avançadas (ex.: engenharia genética e biologia sintética);
- Uso de sistemas biológicos, organismos vivos ou seus derivados para desenvolvimento ou aprimoramento de produtos e processos;
- Utilização sustentável de recursos biológicos renováveis (plantas, microrganismos e biomassa);
- Soluções voltadas à sustentabilidade ecológica e à regeneração de ecossistemas;
- Produtos e processos que promovem a sustentabilidade ecológica e regeneração dos ecossistemas;
- Tecnologias inovadoras baseadas em recursos biológicos e renováveis, com geração de benefícios sociais, ambientais e econômicos.

Projetos Estratégicos



Sustentabilidade

Panorama Ações de Bioeconomia na CGDI

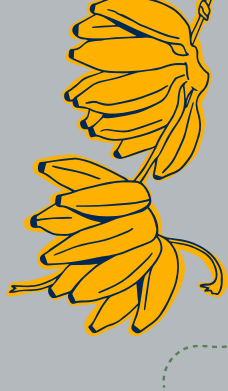


No segundo trimestre de 2026, foram realizadas 42 ações de disseminação relacionadas à bioeconomia. Desse total, 31 abordaram temas de bioinovação, seis trataram de agronegócio e uma foi direcionada à área de Tecnologias da Informação e Comunicação. No mesmo período, foram executadas 30 mentorias relacionadas à bioeconomia, das quais 24 tiveram foco em bioinovação, quatro em agronegócio e uma em TIC.

Considerando o conjunto das ações de disseminação e mentoria, a Região Nordeste concentrou o maior número de iniciativas voltadas à bioeconomia, com 25 ações, seguida pelas Regiões Sudeste, com 14, Sul e Centro-Oeste, com 13 ações cada, e Norte, com sete ações.

Os resultados evidenciam o fortalecimento da inserção das ações do INPI nos temas relacionados à bioeconomia, com predominância da bioinovação, em consonância com as prioridades estratégicas institucionais.

Para conhecer mais sobre as ações desenvolvidas pela CGDI acesse o [INPI IMPACT DASH](#).



Projetos Estratégicos

Gênero, Diversidade e Inclusão

Com o objetivo de contribuir para as iniciativas do Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão, a CGDI vem, desde 2025, realizando o mapeamento das ações sob sua coordenação orientadas à promoção da diversidade no campo da propriedade intelectual. Essa iniciativa possibilita identificar, sistematizar e dar visibilidade às contribuições da unidade para o avanço da agenda institucional nesse tema estratégico.

Com o objetivo de aprimorar a identificação e o monitoramento dessas iniciativas, foi instituída a subcategoria “Grupos Sub-representados” no registro do público-alvo das ações de disseminação e mentoria. Essa classificação deve ser assinalada sempre que a ação estiver orientada ao atendimento de segmentos historicamente excluídos ou com menor acesso a oportunidades e espaços de representatividade social, incluindo, entre outros, mulheres, pessoas negras, povos indígenas, população LGBTQIA+, idosos, pessoas com deficiência e moradores de regiões periféricas ou rurais.

No âmbito do Comitê Estratégico de Gênero, Diversidade e Inclusão, destacaram-se, no segundo trimestre de 2026, a representação do INPI no evento "From Data to Action: INPI Brazil's Committee on Gender, Diversity and Inclusion in IP", realizado entre 11 e 13 de maio, na sede da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), em Genebra. E a participação institucional no Welcome Women Forum, realizado na Bahia.



Encontro From Data to Action: INPI Brazil's Committee on Gender, Diversity and Inclusion in IP - Genebra 13/05/2026



Encontro Welcome Women Forum - Nordeste 30/06/2026



Projetos Estratégicos

Bolsistas PDPI - Principais Entregas 2º trimestre 2026

1

Diagnóstico Estruturado do Ecossistema de Inovação da Região Norte do Brasil com Ênfase no Uso do Sistema de Propriedade Intelectual

- Levantamento de dados e elaboração de histórico das atividades de promoção da PI pelo INPI na região Norte (**concluído**);
- Elaboração de Relatório de Diagnóstico Inicial, identificando: principais atores do ecossistema de inovação da região Norte, dados socioeconômicos, setores estratégicos, políticas públicas e incentivos dentro da região, suas necessidades, características e oportunidades relacionadas à promoção e proteção da PI e Dados de indicadores de PI da Região Norte e análise do perfil das patentes por classificação IPC (**concluído**);
- Elaboração de instrumento de coleta de dados (**concluído**);
- Aplicação do Instrumento de coleta de dados (**não iniciado**);
- Identificação de modelos e proposição de orientações estratégicas para aumentar a eficiência da atuação regional do INPI, com o objetivo de fortalecer o ecossistema de inovação local (**em desenvolvimento**);
- Proposição e definição de indicadores de desempenho e impacto, relevantes para monitorar e identificar o alcance do resultado das ações de promoção pública da PI pelo INPI na região Norte (**não iniciado**);
- Elaboração de Plano de e aprimoramento de modelo de ação do INPI na Região Norte, alinhado aos planos institucionais do INPI, com o objetivo de aumentar sua atuação regional, promover e fomentar desenvolvimento da propriedade intelectual o uso do sistema (**em desenvolvimento**);

2

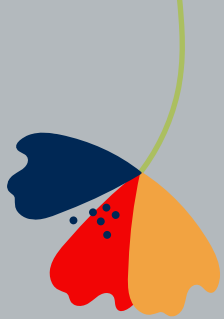
Uso de Ciência de Dados na Criação de Indicadores e Modelos de Gestão para Atividades de Promoção Pública da Propriedade Intelectual

- Publicação do do documento Procedimento de Preenchimento INOVADOC – Ações de Disseminação (52402.009596/2021-17).
- Afastamento da bolsista em função de complicações de saúde a partir de 27/04/2026.

3

Design de Serviços Aplicado ao Conteúdo Digital de Disseminação de Propriedade Intelectual

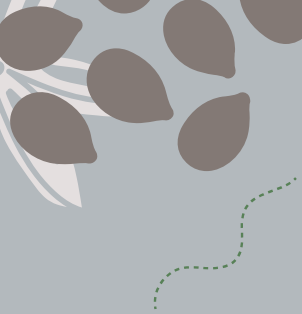
- Medição de acesso à página INPI para empreender e inovar e cada conteúdo dentro dela e demais itens que interessar à CGCOM medir (**concluído**);
- Relatório de Diagnóstico da Comunicação Institucional da CGDI (**concluído**);
- Plano Estratégico de Comunicação Digital da CGDI (**concluído**);
- Protótipo da página eletrônica institucional da CGDI elaborado (**em desenvolvimento**).



Orientação para o próximo trimestre

São as orientações:

- 1) Priorizar a articulação com os estados de Alagoas, Amapá e Roraima que não registraram ações de disseminação ou mentoria no primeiro semestre.
- 2) Ampliar listagem de indicações para mentorias em PI na região NORTE, em todos os 7 estados e iniciar mentoria em IG na região Norte.
- 3) Garantir ações de disseminação e mentoria em todos os estados, sem exceção.
- 4) Organizar mentorias coletivas em editais, especialmente nas regiões Norte e Centro-Oeste.
- 5) Ampliar para demais estados os Programas de PI para as Federações das Indústrias e Secretarias de Inovação.
- 6) Garantir a execução de 81% das ações dos Programas de PI até o final do próximo trimestre.
- 7) Relançar lembretes e reforçar a fala em eventos e na mentoria para estimular as respostas às pesquisas de satisfação e a obtenção dos dados de depósito e impacto da mentoria, incluindo a pesquisa de satisfação dos ACTs.
- 8) Continuar reduzindo o tempo médio de tramitação dos ACTs.
- 9) Manter o monitoramento das ações dos ACTs garantindo a realização do maior número com lembranças aos fiscais para as entregas previstas para 2026.
- 10) Organizar os eventos com foco em mulheres e grupos subrepresentados e das mentorias para grupos subrepresentados.
- 11) Entregar novos Guias e Quadrinhos.



Glossário de Siglas

ABAPI - Associação Brasileira dos Agentes da Propriedade Industrial
ABPI - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
ACT - Acordo de Cooperação Técnica
AGRO - Agronegócio
ANPROTEC - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores
BTA - Bioinovação, Tecnologias da Informação e Comunicação e Agronegócio
CEAGRE - Centro de Excelência em Agricultura Exponencial
CGDI - Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Propriedade Industrial, Negócios e Inovação
CGTI - Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação
CIN - Câmara Permanente de Avaliação de Projetos de Inovação
DICOP - Divisão de Cooperação Nacional
DIREX - Diretoria Executiva
ENPI - Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual
FAPEMIG - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FICOMEX - Feira Internacional de Comércio Exterior
FIESP - Federação das Indústrias do Estado de São Paulo
H.H. - Hora-homem
IBID - Índice Brasil de Inovação e Desenvolvimento
ICT - Instituição de Ciência e Tecnologia
IFES - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
INPI - Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPMC - IP Management Clinic
MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária
NIPI/PGE-SP - Núcleo de Inovação e Propriedade Intelectual da Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo
OAB-RS - Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Rio Grande do Sul
OMPI - Organização Mundial da Propriedade Intelectual
PA - Plano de Ação
PGD - Programa de Gestão e Desempenho
PI - Propriedade Intelectual (ou Propriedade Industrial, conforme o contexto do relatório)
RMPI - Rede Mineira de Propriedade Intelectual
SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SENAI/SP - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial de São Paulo
TIC - Tecnologias da Informação e Comunicação
UEG - Universidade Estadual de Goiás
UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
UPLAB - Laboratório de Inovação do SENAI/SP

Autoria

Dados: Samantha Magalhães, Carlos Alexandre Silva, Hélio Santa Rosa e Helena Braga.

Arte da Capa: Coordenação de Comunicação (CGCOM)

Edição: Carla F. de Freitas, Larissa Pessanha e Samantha Magalhães (DIADD)

Análises, redação, montagem: Maria Eugênia Gallotti (Coordenadora-Geral da CGDI)

Referências

Portaria/ INPI/PR/DIREX/CGDI nº 1 de 16 de fevereiro de 2026: Irradiar 2026

Portaria/INPI/PR Nº 17 de 09/06/2025: Competências regimentais CGDI

Plano de Ação INPI 2026

Plano Estratégico INPI 2023-2026

Resolução GIPI/MDIC nº 14, de 1º de agosto de 2025 - Plano de Ação ENPI 2025-2027

Acesse todos esses documentos aqui

